

# PROINFÂNCIA

CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

**Orientações Gerais para o  
preenchimento dos dados no SIMEC**

**Projetos Padrão Tipos B e C**  
**Metodologias Inovadoras**

**Programa de Aceleração de Crescimento - PAC 2**

# **PROINFÂNCIA**

## **Construção de Escolas de Educação Infantil Creche de Tipo B e C**

### **Metodologias Inovadoras**

**Orientações gerais para preenchimento dos dados no SIMEC  
Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2**

Ministério da Educação – MEC  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE  
Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais – DIGAP  
Coordenação-Geral de Infraestrutura Educacional – CGEST  
Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças – SIMEC

# Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>4</b>
Mas afinal, o que são Metodologias Inovadoras (MI)?.....	5
Embasamento Legal.....	6
Requisitos e critérios.....	6
Como são distribuídas as Empresas licitadas pelo Brasil.....	7
Quais as vantagens das Metodologias Inovadoras?.....	9
Quais são os Modelos das Metodologias Inovadoras?.....	10
<b>1. Orientações para seleção de terrenos.....</b>	<b>13</b>
<b>2. Projetos disponibilizados pelo FNDE.....</b>	<b>17</b>
<b>3. Orientação para cadastramento no SIMEC.....</b>	<b>18</b>
<b>4. Escola Infantil Padrão FNDE (Tipos B e C).....</b>	<b>21</b>
Dados do Terreno.....	21
Relatório de vistoria.....	25
Cadastro de fotos do terreno.....	28
Planilha orçamentária.....	30
Documentos anexos.....	39
Enviar para análise.....	45
Análise de engenharia.....	46
<b>5. Orientações para as ações cadastradas com metodologia convencional.....</b>	<b>47</b>
<b>6. Perguntas e respostas.....</b>	<b>50</b>
<b>7. Contatos.....</b>	<b>53</b>
<b>8. Referências Bibliográficas.....</b>	<b>54</b>



# Apresentação

O presente Manual Técnico contém as orientações necessárias para o preenchimento das informações no SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação), com vistas à viabilizar a construção de escolas de educação infantil utilizando Metodologias Inovadoras (MI).

As escolas de educação infantil fazem parte do programa Proinfância (Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil), que é um Programa criado pelo Governo Federal e executado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) é um conjunto de medidas que estimula os investimentos em infraestrutura, crédito e desoneração de tributos para ampliar o Produto Interno Bruto (PIB) – soma das riquezas produzidas pelo País – e a geração de empregos, tudo isso aliado a benefícios sociais levados a todas as regiões brasileiras.

O principal objetivo do Proinfância é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública.

O FNDE, a partir da Resolução CD/FNDE nº 25 de 14 de junho de 2013, considerando a necessidade de prover as redes públicas municipais e do Distrito Federal com novas vagas de educação infantil, estabeleceu os critérios de transferência automática de recursos a municípios e ao Distrito Federal, a título de apoio financeiro, para construção de unidades de educação infantil – Proinfância, com utilização de Metodologias Inovadoras (MI).

A proposta de Metodologias Inovadoras (MI) tem, entre outros, o objetivo de dar celeridade à construção de novas unidades de educação infantil com a garantia de qualidade da edificação e custos reduzidos, usando como instrumento uma ata de registro de preços para adesão dos municípios interessados.

Os municípios registrarão suas demandas no SIMEC – Módulo PAR, onde deverão preencher as informações referentes a cada unidade pleiteada e anexar os documentos pertinentes.

- ✓ Importante observar que apenas serão consideradas as propostas enviadas por meio do SIMEC, nos termos e prazos estabelecidos pelo MEC/FNDE.



## Mas afinal, o que são Metodologias Inovadoras (MI)?

As Metodologias construtivas inovadoras são compostas de novos produtos e sistemas construtivos, e englobam alguns termos comumente utilizados, tais como: painéis e elementos pré-moldados e pré-fabricados, monoblocos, etc.

A utilização de metodologias inovadoras visa o atendimento a três premissas básicas do processo de implantação e expansão do programa Proinfância: tempo de execução, qualidade da construção e custo da construção.

- Tempo de execução – finalização da obra em tempo reduzido, utilizando para tal um processo licitatório e de contratação mais eficiente e transparente e uma metodologia de projeto e construção mais rápida e limpa;
- Qualidade da construção – garantia da qualidade do ambiente construído, por meio dos recursos oferecidos pela industrialização, e de construção, e da possibilidade de mensuração de requisitos de desempenho do edifício, previstos pela NBR 15.575;
- Custo da Construção – custo global da obra compatível ou menor que o preço de referência do FNDE para Estabelecimentos de Ensino Público.

Com base na NBR 15.575, foram estabelecidos os requisitos e critérios para o desempenho do estabelecimento de ensino público. A utilização destes requisitos e critérios, conjuntamente com as normas prescritivas em vigor, visa o atendimento às exigências do usuário com soluções tecnicamente adequadas.

Em consulta à sociedade e ao mercado, foi constatado que através da utilização de sistemas construtivos que otimizam os processos (Metodologias Inovadoras - MI), quer seja por utilização de materiais distintos ou pela padronização de procedimentos, existe um tempo médio de 6 meses de construção para o Proinfância B ( $1.300\text{ m}^2$ ) e de 4 meses para o Proinfância C ( $700\text{ m}^2$ ), relativamente inferior ao da técnica utilizada até o momento.

✓ Poderão ser construídas com Metodologias Inovadoras exclusivamente as escolas de educação infantil de Tipo B e C.



# Embasamento Legal

Buscando dar agilidade ao processo de contratação e execução às escolas de educação infantil, o FNDE disponibiliza, a partir de agora, Atas de Registro de Preço, permitindo que as prefeituras façam a adesão, desonerando-as do processo licitatório. Tal processo foi realizado pelo FNDE utilizando o RDC.

O Regime Diferenciado de Construções Públicas (RDC) possui os seguintes embasamentos legais:

- ✓ Lei Nº 12.462 de 05/08/2011
- ✓ Art. 1º É instituído o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), aplicável exclusivamente às licitações e contratos necessários à realização:  
IV - das ações integrantes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) ([Incluído pela Lei nº 12.688, de 2012](#))  
§ 3º Além das hipóteses previstas no caput, o RDC também é aplicável às licitações e contratos necessários à realização de obras e serviços de engenharia no âmbito dos sistemas públicos de ensino. ([Incluído pela Lei nº 12.722, de 2012](#))
- ✓ Decreto 7.581 de 11/10/2011
- ✓ **Resolução CD/FNDE nº 25, de 14 de junho de 2013**

## Requisitos e critérios – Metodologias Inovadoras

O MEC/FNDE certificou-se de que os projetos de MI atendam aos seguintes requisitos e critérios:

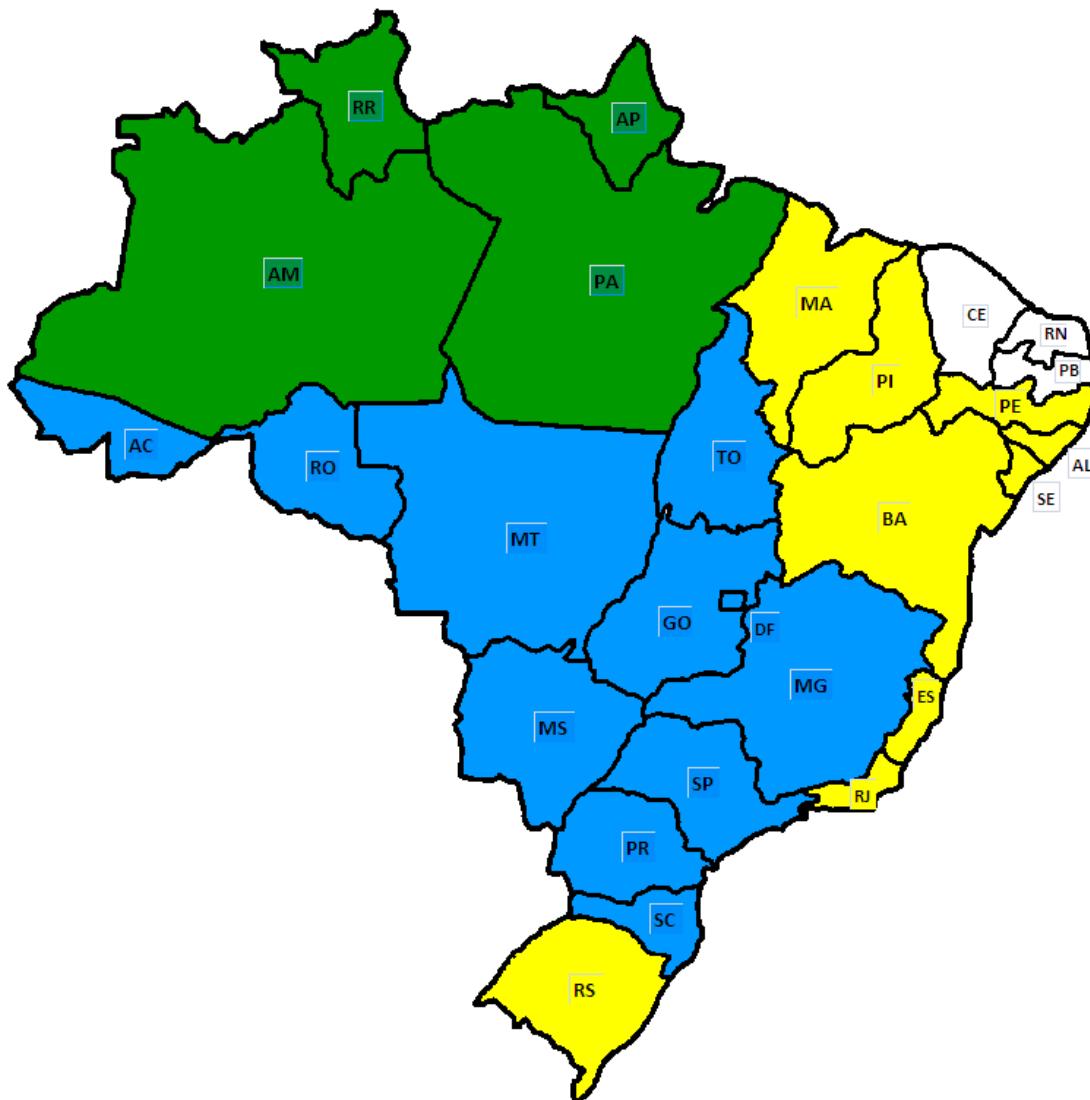
SEGURANÇA	1	DESEMPENHO ESTRUTURAL
	2	SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO
	3	SEGURANÇA NO USO E NA OPERAÇÃO
HABITABILIDADE	4	ESTANQUEIDADE
	5	DESEMPENHO TÉRMICO
	6	DESEMPENHO ACÚSTICO
	7	DESEMPENHO LUMÍNICO
	8	SAÚDE, HIGIENE E QUALIDADE DO AR
	9	FUNCIONALIDADE E ACESSIBILIDADE
	10	CONFORTO TÁTIL E ANTROPODINÂMICO
SUSTENTABILIDADE	11	DURABILIDADE E MANUTENIBILIDADE
	12	ADEQUAÇÃO AMBIENTAL

Tabela 1: requisitos e critérios – Metodologias Inovadoras



# Como são distribuídas as Empresas licitadas pelo Brasil?

Mediante o registro de preços realizado, o FNDE define grupos para atendimento aos municípios e DF, cujas as empresas vencedoras e respectivas tecnologias são listadas a seguir:



➤ LEGENDA	
FORNECEDOR	TECNOLOGIA
. FORNECEDOR 1	. CONCRETO/PVC
. FORNECEDOR 2	. LIGHT STEEL FRAME
. FORNECEDOR 3	. CONCRETO/PVC
. FORNECEDOR 4	. PAINEL WALL SYSTEM



Quadro Informativo dos Pregões realizados pelo FNDE.

Pregão 93 - (Nordeste)		
DESCRIÇÃO	GRUPO/ESTADOS	1º colocado
GRUPO 1	AL, SE, PE	FORNECEDOR 4 - MATERIAIS COMPÓSITOS
GRUPO 2	BA	FORNECEDOR 4 - MATERIAIS COMPÓSITOS
GRUPO 3	PB RN CE	FORNECEDOR 3 - PVC/CONCRETO
GRUPO 4	PI MA	FORNECEDOR 4 - MATERIAIS COMPÓSITOS

Pregão 94 - (Sul / Sudeste)		
DESCRIÇÃO	GRUPO/ESTADOS	1º colocado
GRUPO 1	ES, RJ	FORNECEDOR 4 - MATERIAIS COMPÓSITOS
GRUPO 2	MG	FORNECEDOR 1 - PVC/CONCRETO
GRUPO 3	SP	FORNECEDOR 1 - PVC/CONCRETO
GRUPO 4	PR SC	FORNECEDOR 1 - PVC/CONCRETO
GRUPO 5	RS	FORNECEDOR 4 - MATERIAIS COMPÓSITOS

Pregão 09 - (Norte / Centro-Oeste)		
DESCRIÇÃO	GRUPO/ESTADOS	1º colocado
GRUPO 1	AM, RR	FORNECEDOR 2 - LIGHT STEEL FRAME/PLACA CIMENTÍCIA
GRUPO 2	AP, PA	FORNECEDOR 2 - LIGHT STEEL FRAME/PLACA CIMENTÍCIA
GRUPO 3	AC, RO	FORNECEDOR 1 - PVC/CONCRETO
GRUPO 4	DF, GO, TO	FORNECEDOR 1 - PVC/CONCRETO
GRUPO 5	MS, MT	FORNECEDOR 1 - PVC/CONCRETO

Tabela 2: quadros informativo dos pregões realizados - FNDE



# Quais as vantagens das Metodologias Inovadoras?

## ➤ Agilidade e qualidade no processo licitatório:

Visando dar eficiência à utilização dos recursos destinados à melhoria da infraestrutura educacional, o FNDE buscou soluções inovadoras ao processo de licitação, contratação e execução das obras do Programa Proinfância. Com isso, o atual regime de contratação adotado pelo FNDE, o Regime Diferenciado de Contratação (RDC), por meio do modelo licitatório de pregão eletrônico para registro de preços nacional (RPN), tornou mais eficiente o processo licitatório, economizando tempo, recursos técnicos e financeiros dos estados e municípios, pois, considerando que o FNDE já realizou o certame, as prefeituras ficam desoneradas de realizarem a licitação da obra, bastando apenas a adesão a ata de registro de preços fornecida pelo FNDE.

## ➤ Menor Preço:

O processo licitatório centralizado e o sistema de pregão permitem o ganho de preço em escala à medida que as empresas construtoras vencedoras estabelecem preços para lotes com um numero grande de edificações. Estima-se que as obras executadas com Metodologias Inovadoras custarão, em média, 20% a menos do que as convencionais.

## ➤ Agilidade na construção:

A utilização de sistemas construtivos industrializados contribui para a redução dos prazos em relação aos cronogramas de obras de sistemas construtivos convencionais. Grande parte dos componentes é produzida em fábricas, de maneira ágil e precisa e o trabalho no canteiro de obras se concentra na montagem dos componentes e ligações com outros sistemas existentes ( hidráulico, elétrico e de fundações).

## ➤ Qualidade da construção:

A industrialização permite maior precisão e controle de qualidade dos componentes produzidos. Além disso, a detalhada especificação e alto nível de exigência dos cadernos de requisitos e critérios de desempenho, peças fundamentais do edital de contratação, permitem a avaliação do atendimento a estes critérios de qualidade.

Os ensaios técnicos dos materiais utilizados nas obras foram acompanhados por instituições técnicas especializadas, como o Instituto Falcão Bauer e Inmetro.

## ➤ Limpeza da obra e sustentabilidade:

Os sistemas de construção ditos “secos”, por não serem mais baseados em uma tradição construtiva artesanal do concreto armado e alvenaria, proporcionam um canteiro de obras mais limpo, com menor geração de resíduos de construção e redução considerável do desperdício.



# Quais são os Modelos das Metodologias Inovadoras?

Para as atas de registro de preços vigentes, estão disponíveis três tecnologias a serem usadas pelas empresas vencedoras do certame licitatório.

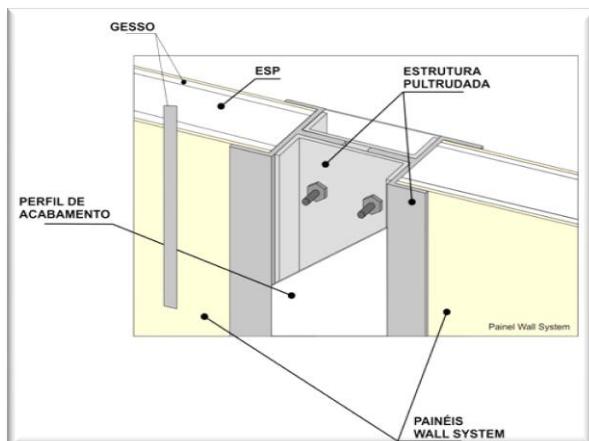
## ➤ Tecnologia Painel Wall System

### *MVC Plásticos*

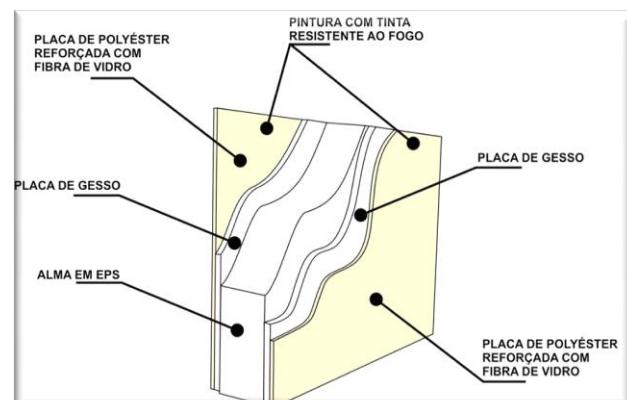
Caracterização do Sistema:

- Fundação tipo *Radier*;
- Sistema estrutural (pilares e vigas) em perfis poliméricos pultrudados;
- Fechamentos em painéis Painel Wall System;
- Estrutura da cobertura em aço galvanizado;
- Telha CRFS.

Sistema construtivo modular estruturado em perfis poliméricos pultrudados para pilares e vigas e engradamento metálico em aço galvanizado para o sistema de cobertura que prevê telhas onduladas de Cimento Reforçado com Fio Sintético (CRFS). Para o fechamento (paredes e forros) são utilizados painéis constituídos por placas com núcleo de gesso acartonado e poliestireno expandido (EPS), que é isolante térmico e acústico, acabadas com compósito polimérico reforçado com fibras de vidro em ambas as faces.



**Painéis e estrutura**



**Composição dos painéis**

Figura 1: tecnologia painel wall system

## ➤ Tecnologia Concreto/PVC – Global Housing System

**Casa Alta Construções e Consorcio Concreto PVC: Construtora Venâncio e JGA Engenharia**

### Caracterização do Sistema

- Fundação tipo *Radier*;
- Paredes estruturais em concreto e PVC;
- Estrutura da cobertura em aço galvanizado;
- Telha metálica.

A tecnologia Concreto/PVC (perfis de PVC – Global Housing System) consiste num sistema construtivo modular, formado por paredes estruturais e estrutura em aço galvanizado para a cobertura. Tais paredes são compostas por painéis de perfis de PVC, com armaduras de espera para vergas, contra-vergas e cintas, preenchidas com concreto de alto desempenho onde as fôrmas de PVC ficam incorporadas às paredes, cumprindo as funções de acabamento, revestimento e proteção do elemento estrutural.

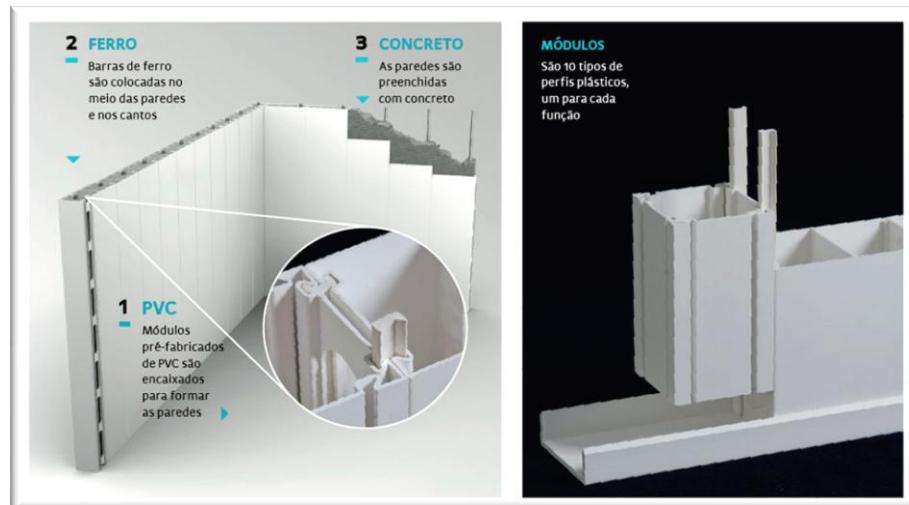


Figura 2: tecnologia concreto PVC

## ➤ Tecnologia Light Steel Frame (LSF)

**Consórcio PIB – Construtora Ferraz e Kofar Industria e Comércio de Produtos Metalúrgicos Ltda e J.L.A. Construções e Comércio LTDA.**

### Caracterização do Sistema

- Fundação tipo *Radier*;
- Estruturas em aços estruturais ASTM A36 e em Light Steel frame para paredes e cobertura;
- Fechamentos em placa cimentícia e gesso acartonado;
- Isolamento com lã de vidro;
- Telha metálica.

Esta tecnologia consiste em um sistema construtivo com elementos metálicos para paredes e coberturas, formados por quadros estruturais de perfis leves de aço zinckado. As paredes, com função estrutural, são compostas pelos perfis leves de aço com fechamento das faces externas e internas em placas cimentícias e gesso acartonado, respectivamente, e núcleo com manta de lã de vidro. Para a cobertura são utilizadas telhas metálicas trapezoidais sobre perfis metálicos e forro em chapas de gesso para *drywall*, com manta de lã de vidro para isolamento.



**Montagem dos quadros estruturais das paredes e cobertura**



**Fechamento da face externa dos quadros estruturais com placas cimentícias**

Figura 3: tecnologia light steel frame (LSF)

Para maiores informações sobre as tecnologias utilizadas, acesse os sites abaixo:

- Casa Alta construções  
<http://www.globalhousing.com.br/#/>  
<http://www.casaalta.com.br/index.php?/home/index>
- Consórcio PIB – Construtora Ferraz e Kofar Indústria e Comércio de Produtos Metalúrgicos Ltda e J.L.A. Construções e Comércio LTDA.  
<http://www.kofar.com.br/>  
<http://www.construtoraferraz.com.br/>
- Consórcio Concreto PVC – Construtora Venâncio e JGA Engenharia  
<http://www.globalhousing.com.br/#/>  
<http://www.grupovenancio.com.br/index.php/construtora>  
<http://jgaengenharia.com.br/>
- MVC Plásticos  
<http://www.mvcplasticos.com.br/>

Quadro 1: endereços sites fornecedores das Metodologias Inovadoras

# 1. Orientações para a seleção de terrenos

Antes de iniciar o preenchimento de dados no SIMEC é necessário escolher corretamente o terreno onde será implantada a construção, planejar cada etapa dessa seleção, desde a definição da demanda existente, a situação socioeconômica da região onde será implantado o projeto, a legislação vigente, as características físicas do terreno e a disponibilidade de infraestrutura na região.

## **LEGISLAÇÃO:**

No processo de seleção do terreno, é preciso conhecer minuciosamente a legislação. É necessário que as leis municipais, estaduais e federais sejam respeitadas, servindo para determinar as especificações mais importantes na hora de construir a nova escola.

Observe atentamente o plano diretor municipal, verificando a possibilidade de construir uma escola de ensino infantil no local desejado. Em geral os zoneamentos urbanísticos determinam a setorização das atividades dentro da cidade, evitando conflitos.

As leis ambientais não devem ser esquecidas. É fundamental a proteção de reservas naturais, mananciais, flora e fauna locais no planejamento da creche. Devem-se evitar terrenos inundáveis, oriundos de aterro sanitário ou localizados em Áreas de Preservação Permanente (APP).

## **ACESSIBILIDADE:**

Para que uma escola seja tida como acessível é prudente verificar nas fases de planejamento a existência de barreiras físicas no trajeto do aluno entre sua casa e a escola. A presença de barreiras que dificultam o percurso pode levar o empreendimento ao insucesso.

Orientamos considerar:

- ✓ As distâncias percorridas pelas crianças;
- ✓ Os possíveis obstáculos a serem transpostos;
- ✓ Dificuldades e facilidades de acesso até a instituição;
- ✓ Condições do tráfego (vias locais são as mais indicadas, pois se deve considerar os transtornos provocados no trânsito nos conturbados horários de entrada e saída das crianças);
- ✓ Os terrenos em acente/declive geram obstáculos ao acesso, necessitando prever escadas apropriadas e rampas que atendam às exigências da NBR 9.050.



## CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:

As características do relevo do terreno destinado à construção da nova escola de educação infantil devem satisfazer às exigências técnicas possibilitando uma construção economicamente viável.

Para a execução da obra o terreno deve estar plano, sendo que o proponente é o responsável pelas intervenções de terraplanagem e contenções necessárias. Orientamos:

- ✓ Evitar intervenções de terraplanagem que impliquem em cortes e aterros desequilibrados;
- ✓ Evitar a construção de cortinas de contenção e muros de arrimo com mais de 1,50m de altura;
- ✓ Nas divisas e alinhamento, o terreno não deve estar situado em desnível da via publica ou dos terrenos lindeiros a mais de: 1,50m acima, para garantir a melhor acessibilidade dos usuários. 1,00m abaixo, para garantir o esgotamento sanitário e pluvial.
- ✓ Evitar terrenos accidentados, pois estes caracterizam risco de enchentes, aluvião e desmoronamentos.
- ✓ No caso de terrenos accidentados, considerar as alternativas de corte ou aterro, procurando evitar grandes movimentos de terra, que acarretariam custos altos de terraplenagem.
- É necessário preservar, sempre que possível, as árvores existentes e elaborar um correto escoamento das águas pluviais, por conta dos riscos de deslizamentos e enxurradas.

## ENTORNO IMEDIATO:

A primeira análise local do terreno potencialmente selecionável consiste em conhecer as áreas adjacentes, a fim de estabelecer as relações imediatas de vizinhança entre a futura escola de educação infantil e o entorno.

A observação de diversos fatores, como, por exemplo, a topografia do entorno, permite prever a ocorrência de eventuais acidentes naturais. Também é importante garantir condições mínimas de salubridade aos futuros usuários, apontando a presença de áreas pantanosas e esgoto a céu aberto, onde existe a proliferação de animais transmissores de doenças e de mau cheiro.

É aconselhável evitar a localização junto a zonas de ruído, próxima a zonas industriais com índice de poluição significativo e próxima a antenas de transmissão.

Confira ainda a existência de agentes poluidores (fumaça, gases, poeiras, ruídos) no entorno, oriundo de indústrias, usinas ou estações de tratamento.



A escolha do terreno deve observar o entorno imediato, de modo que as atividades existentes na localidade não interfiram no funcionamento da futura creche. Segue abaixo uma tabela com recomendações de relações entre o terreno e seu entorno:

RELAÇÕES DE VIZINHANÇA	
Equipamento urbano	Consequências
Habitações	Proximidade com a clientela. Possibilidade de uso da escola pela comunidade.
Praças e áreas verdes	Efeitos psicológicos positivos.
Bibliotecas	Facilidade de acesso aos estudantes e professores.
Creche	Utilização conjunta de mobiliários e ambientes
Pré-escolar	Utilização conjunta de mobiliários e ambientes
Parques	Risco de acidente, trânsito intenso de pessoas e veículos.
Centro de Ação Social	Risco de ruídos e trânsito intenso de pessoas e veículos.
Reserva Florestal	Risco de animais
Edifícios públicos administrativos	Risco de ruídos e trânsito intenso.
Mercado	Risco de ruídos e trânsito intenso, infestação de ratos e roedores.
Templos	Risco de ruídos e trânsito intenso de pessoas e veículos.
Clubes	Risco de ruídos e trânsito intenso de pessoas e veículos.
Equipamentos de saúde	Efeitos psicológicos negativos.
Posto telefônico	Risco de trânsito intenso de pessoas e veículos.
Posto de correio	Risco de trânsito intenso de pessoas e veículos.
Cemitério	Poluição do solo e efeitos psicológicos negativos.
Matadouro	Poluição do ar, poluição do solo, infestação de insetos e roedores.
Corpo de Bombeiros	Risco de pânico.
Posto policial, delegacias e penitenciárias	Risco de pânico.
Terminais de transporte coletivo	Poluição sonora, poluição do ar e risco de acidentes.
Aeroportos	Poluição sonora e risco de acidentes.
Áreas militares	Risco de pânico.
Instalação de infra-estrutura - adutoras, dutos inflamáveis, redes de alta tensão	Risco de rompimento e inundação, risco de explosão e incêndio.
Indústria de produtos tóxicos	Poluição do ar, acidentes na operação, poluição do solo.
Pedreiras em exploração	Poluição sonora, poluição do ar e risco de acidentes.
Vazadouro de lixo	Poluição do ar, poluição do solo, infestação de insetos e roedores.

### Legenda:



- Recomendado
- Mais ou menos recomendado
- Indiferente
- Pouco recomendado
- Não recomendado

- 9 e 10
- 7 e 8
- 5 e 6
- 3 e 4
- 1 e 2

Tabela 3: recomendações de relações entre o terreno e seu entorno



## Características necessárias para apresentação do terreno:

- ✓ Dominância por parte do órgão interessado;
- ✓ Localização próxima à demanda (dentro de um raio de 500 metros)
- ✓ Terreno com superfície plana ou declividade máxima de 3%;
- ✓ Abastecido por água e energia elétrica;
- ✓ Inexistência de óbice jurídico e/ou fiscal;
- ✓ Viabilidade técnica e legal;
- ✓ Inexistência de obstáculos que não possam ser removidos (ex: construções existentes, vegetação protegida, etc.)
- ✓ Para Escola tipo B dimensões mínimas de 40,00 x 70,00m;
- ✓ Para Escola tipo C dimensões mínimas de 45,00 x 35,00m;
- ✓ No caso de Escola tipo B o terreno deve estar localizado em área urbana.
- ✓ No caso de Escola tipo C o terreno deve estar localizado em área urbana ou área rural.



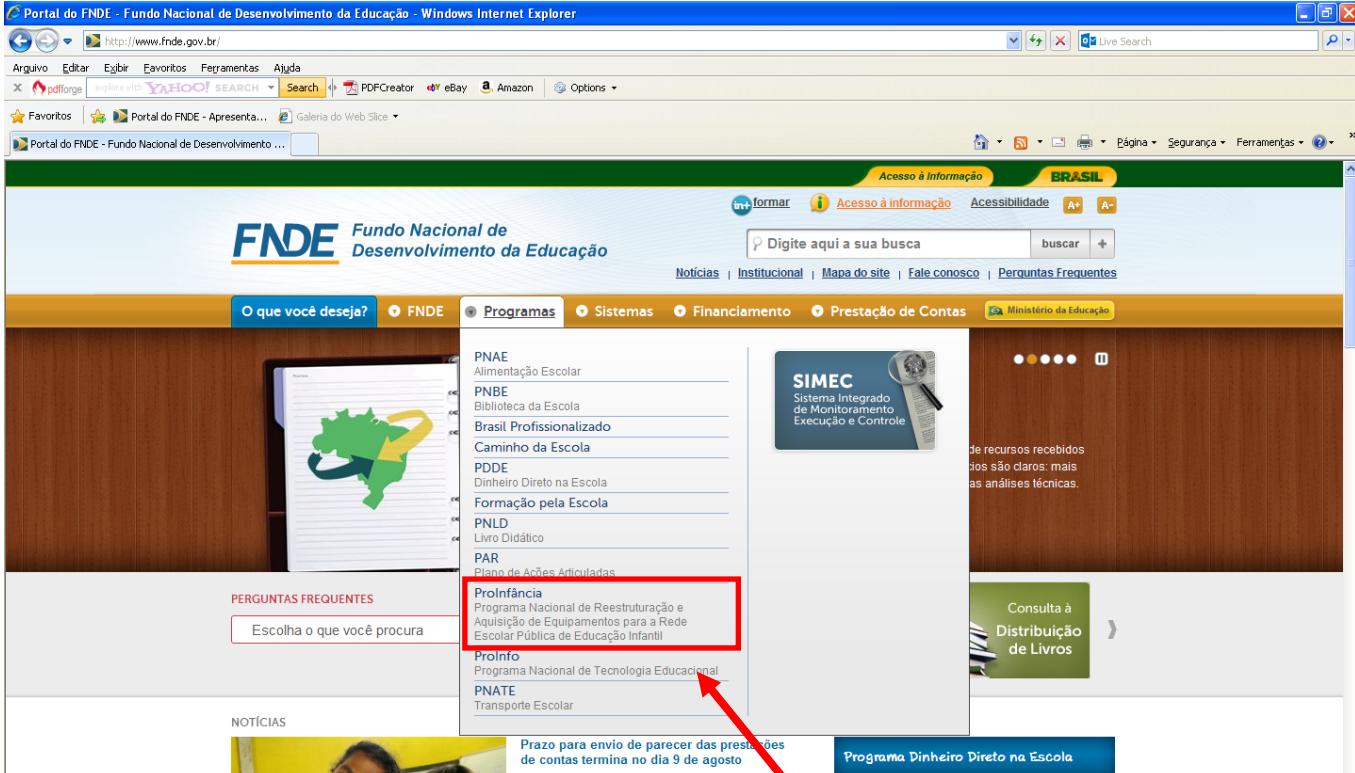
## 2. Projetos disponibilizados pelo FNDE

Uma vez selecionado o terreno pela prefeitura, poderá ser iniciado o preenchimento das ações no SIMEC. Para tanto, serão necessário alguns documentos técnicos elaborados por profissionais da área de Engenharia ou Arquitetura.

Para a construção de creches/escolas proinfância, o proponente somente poderá escolher dentre os projetos padrão – FNDE, de Tipos B ou C, encontrados na aba Programas – Proinfância - site do FNDE ([WWW.fnde.gov.br](http://WWW.fnde.gov.br)).

### Proinfância

- Escola Proinfância B – Metodologias Inovadoras
- Escola Proinfância C – Metodologias Inovadoras



**Proinfância**  
Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil

**Projetos B e C: projeto padrão FNDE**



Todas as informações referentes aos projetos disponibilizados estão detalhadas no portal do FNDE, no seguinte endereço:

**Proinfância:**

<http://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia/proinfancia-projetos-arquitetonicos-para-construcao>

### 3. Orientações para cadastramento no SIMEC

**Para o preenchimento das informações solicitadas, o município necessitará de profissionais da área de engenharia e/ou arquitetura.**

O SIMEC é um sistema que pode ser acessado de qualquer computador que esteja conectado à rede mundial de computadores (internet). É recomendável acessá-lo pelo navegador **Mozilla Firefox** (sempre com a versão mais atualizada).

Caso a secretaria de educação não tenha um computador com o navegador **Mozilla Firefox**, esse navegador pode ser instalado a partir do endereço eletrônico <http://br.mozdev.org/>



O cadastro no SIMEC deve ser solicitado pelo(a) dirigente municipal de educação e pelo(a) prefeito(a).

#### Acesso ao sistema e solicitação de cadastro

Ao acessar o site <http://www.simec.mec.gov.br>, o Prefeito ou o Secretário Municipal de Educação deverá indicar no campo proposto seu CPF e senha.

The screenshot shows the SIMEC login interface. At the top, there's a navigation bar with links like 'Arquivo', 'Editar', 'Exibir', 'Favoritos', 'Ferramentas', and 'Ajuda'. Below that is a toolbar with icons for PDFForge, YAHOO! SEARCH, PDFCreator, eBay, Amazon, and Options. The main content area has a yellow header 'Acesse o Sistema' with fields for 'CPF:' and 'SENHA:', both highlighted with a red border. Below this is a link 'Esqueceu a senha?'. To the right of the login form, there's a 'Prêmios' section featuring logos for 'e-gov Prêmio 2012', '1º Lugar 13º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal', '13º Prêmio CONIP 2010', and 'Aplicações Internas anuário 2011'. On the left, there's a sidebar titled 'Módulos - lista de módulos' listing various SIMEC components: PPA-Monitoramento e Avaliação, Programação Orçamentária, PPA-Elaboração e Revisão, Orçamento e Financeiro, PDE, Gerência de Projetos, REUNI, Brasil Profissionalizado, and Monitoramento de Obras. The bottom right corner features the 'e-gov 2009' logo.



**Digite seu CPF neste campo**

Digite sua SENHA, caso tenha esquecido, pressione o link "ESQUECEU SUA SENHA?"

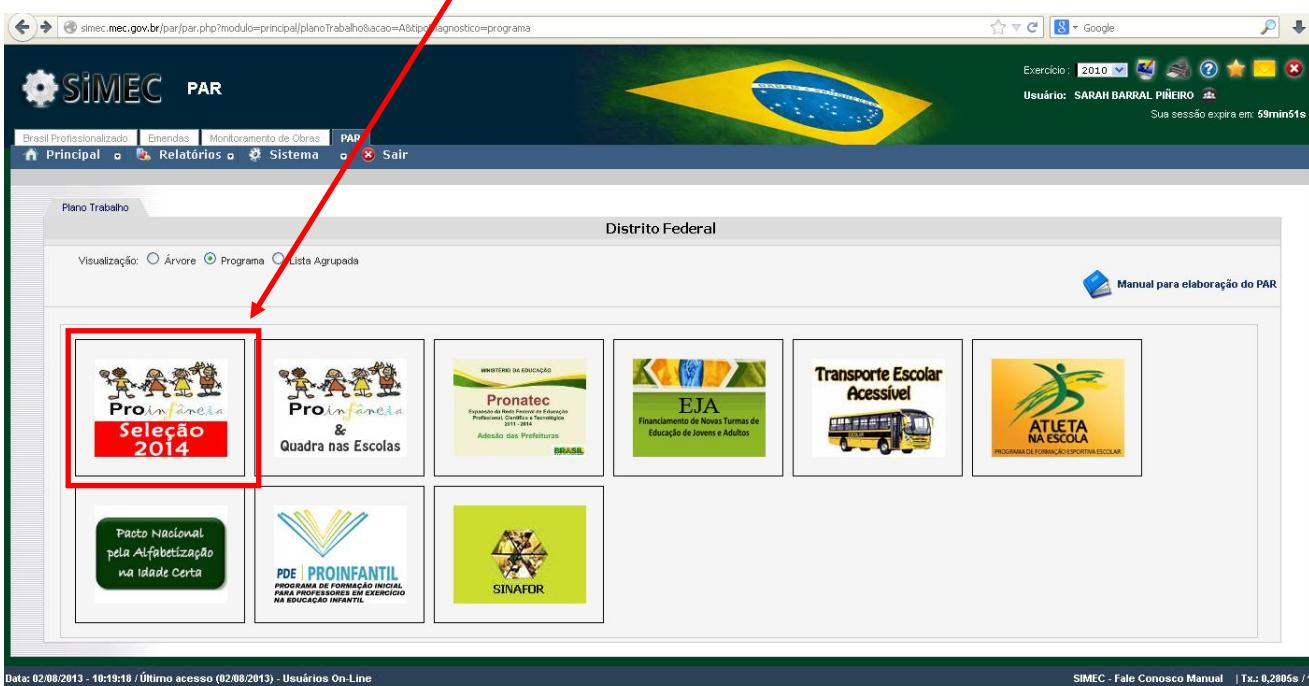
**Acesse o Sistema**

CPF:	Entrar
SENHA:	Solicitar Cadastro

Esqueceu a senha?

## Acesso à aba do PAR e adesão aos programas do MEC

Na tela inicial do PAR aparece a figura abaixo. Selecione a opção “Programa” e clique sobre a figura “Proinfância - Seleção 2014”.



**Não é necessário que o engenheiro ou arquiteto possuam senha de cadastramento no SIMEC, estes deverão fazer a inserção dos dados com a senha do Prefeito ou do Secretário de Educação.**

**Importante lembrar que a figura acima só será visível para os municípios pré-selecionados pelo MEC.**



## Cadastramento de obras

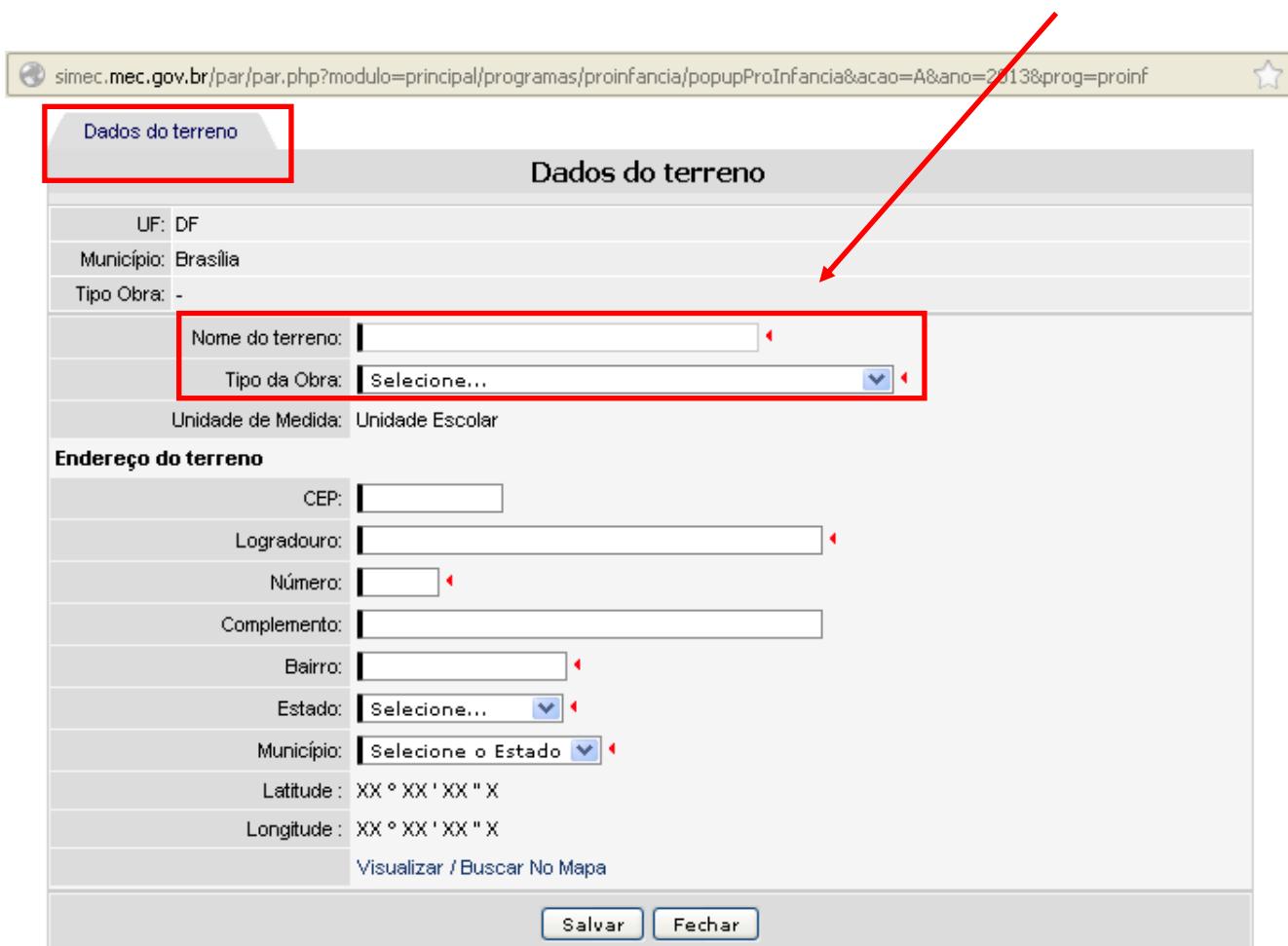
Os interessados deverão inserir as obras no SIMEC clicando no ícone abaixo:

**Insira suas obras do Proinfância aqui:** 



The screenshot shows the SIMEC PAR interface with the 'Pró Infância' section selected. A red box highlights the 'Insira suas obras do Proinfância aqui:' button. A red arrow points from this button to the 'Dados do terreno' form below.

Ao clicar no respectivo ícone (figura acima) para adicionar a obra pleiteada, aparecerá uma janela para preenchimento dos “dados do terreno” (figura abaixo) e identificação do tipo de obra.



**Dados do terreno**

UF: DF  
Município: Brasília  
Tipo Obra: -

Nome do terreno:   
Tipo da Obra:

Unidade de Medida: Unidade Escolar

**Endereço do terreno**

CEP:   
Logradouro:   
Número:   
Complemento:   
Bairro:   
Estado:   
Município:   
Latitude: XX ° XX' XX" X  
Longitude: XX ° XX' XX" X  
Visualizar / Buscar No Mapa

**Buttons:** Salvar, Fechar



## 4. Escola Infantil Padrão FNDE (Tipos B e C)

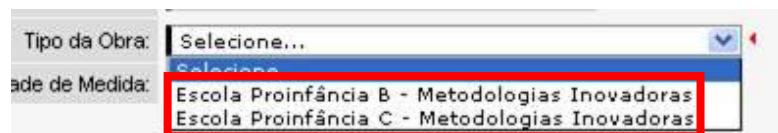
### Dados do terreno

#### Nome do terreno:

Criar um nome, a critério do município. Exemplo: Creche do Bairro Primeiro de Maio.

#### Tipo da obra:

Só poderá escolher as Creches de Tipo B ou de Tipo C – Projetos Padrão do FNDE / Metodologias Inovadoras.



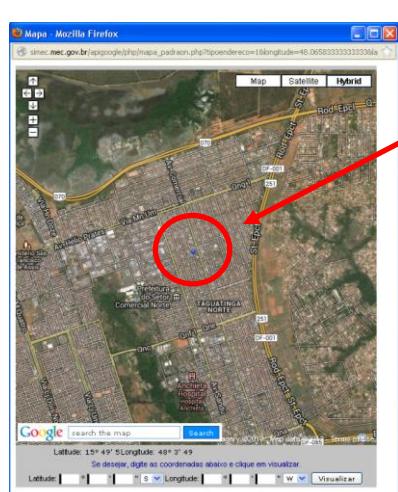
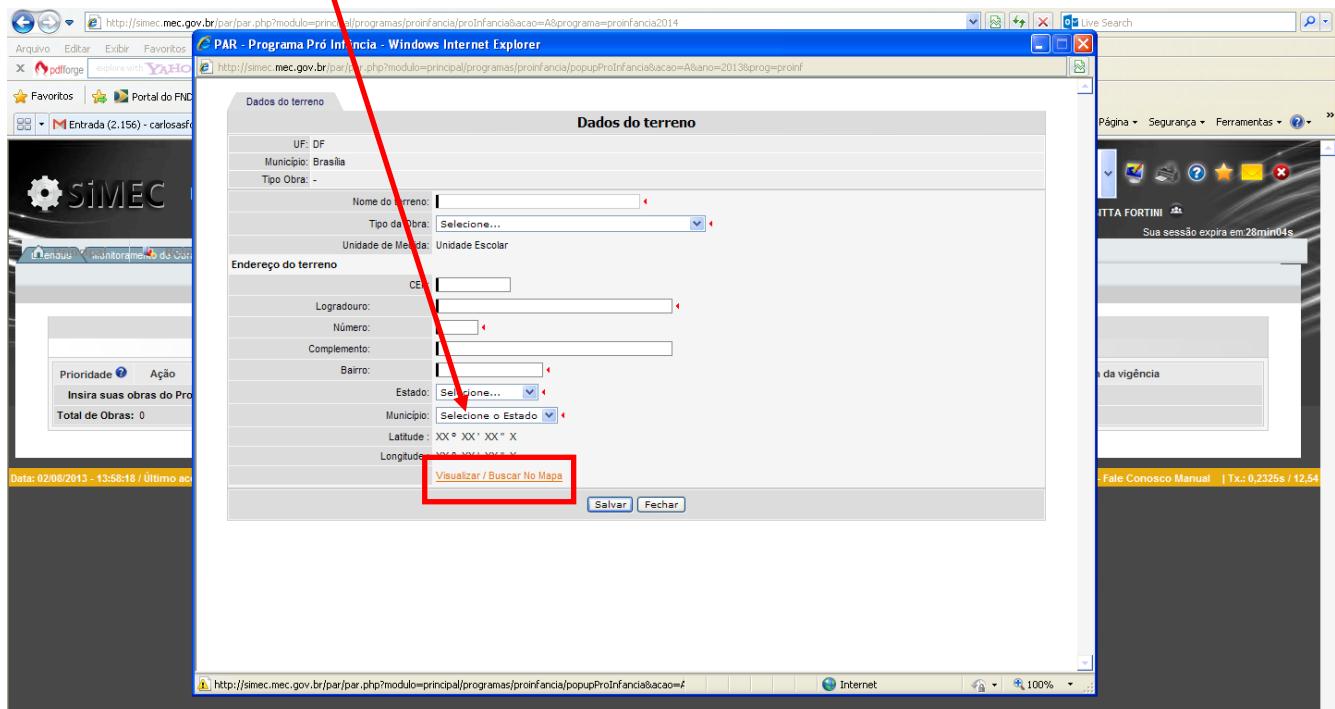
## CEP:

Ao informar o CEP do local escolhido para a obra, o sistema preenche automaticamente os campos Logradouro, Bairro, Estado e Município. Deve-se verificar a veracidade dos dados e corrigir as informações que não estiverem de acordo com os dados do terreno ofertado.

## Latitude e longitude:

[Visualizar / Buscar No Mapa](#)

Clicar em [Visualizar / Buscar No Mapa](#). O sistema mostra a localização aproximada do terreno no mapa.



Localização do terreno proposto dentro da malha urbana.

Figura 4: localização do terreno dentro da malha urbana



É preciso aproximar a imagem e localizar o terreno onde será construída a obra. A indicação exata do lote facilita a comprovação de informações como demanda e localização.

Ao clicar no mapa, aparecerá o ícone e será mostrado um balão com a latitude e a longitude do local escolhido.

Ao clicar em “Definir local neste ponto”, os campos latitude e longitude serão automaticamente preenchidos.



Figura 5: latitude e longitude do local escolhido

Latitude: 16° 22' 6"	Longitude: 39° 35' 52"
Latitude: 16 ° 19 ' 26 " S	Longitude: 39 ° 34 ' 24 " W
<input type="button" value="Visualizar"/>	<input type="button" value="Ok"/>

Ao clicar em  os dados estarão registrados na tela “Dados do terreno”. Deve-se  essas informações.

Após “salvar” as informações inseridas nos “dados do terreno”, a aba “relatório de vistoria” (figura abaixo) ficará disponível para preenchimento.

Símbolo que representa  
“Metodologias Inovadoras”

A screenshot of the SIMEC MEC software interface. At the top, there is a navigation bar with several tabs: 'Dados do terreno', 'Relatório de vistoria' (which is highlighted with a red box), 'Cadastro de fotos do terreno', 'Planilha orçamentária', 'Documentos anexos' (also highlighted with a red box), 'Enviar para análise', 'Obras no Município', and 'Documentos FNDE'. Below the navigation bar, the text 'QUESTIONARIO' and 'Preencha o questionário' is displayed. Underneath this, it shows 'UF: DF' and 'Município: Brasília'. The main content area is titled 'Questionário' and contains a section titled 'Relatório de Vistoria de Terreno'. This section includes a tree view of items to be checked, such as '1. Caracterização do Terreno', '2. Existência de Serviços Públicos', '3. Características Sócio-Urbanísticas', and '4. Providências a serem Tomadas Previas'. To the right of the tree view, there is a detailed form for '1.1 Possibilidade de Escoamento de Águas Pluviais', which has two radio button options: 'Sim.' and 'Não.'. At the bottom of the screen, there are buttons for 'Anterior', 'Salvar Anterior', 'Salvar' (highlighted with a red box), 'Salvar Próximo', and 'Próximo'.

A seguir deverão ser preenchidos os dados referentes à obra pleiteada:

- Relatório de vistoria
- Cadastro de fotos do terreno
- Planilha orçamentária
- Documentos anexos
  - Planta de localização
  - Estudo de demanda
  - Planta de situação
  - Levantamento planialtimétrico
  - Planta de locação
  - Declaração de fornecimento de infraestrutura
  - Declaração de dominialidade



## Relatório de vistoria

O Relatório de Vistoria de Terreno deverá ser realizado por profissional qualificado, com experiência na área de infraestrutura (engenheiro ou arquiteto) já que será necessária a inclusão de informações de ordem estritamente técnica. No relatório são solicitadas informações como: topografia e orientação geográfica do terreno, acessos, disponibilidade de serviços públicos, perfil socioeconômico da vizinhança, entre outros.

O proponente deverá responder ao questionário com as informações reais do terreno.

**QUESTIONÁRIO**  
Preencha o questionário

**Relatório de Vistoria de Terreno**

- 1.1 Possibilidade de Escoamento de Águas Pluviais
  - Sim.
  - Não.

**Salvo**

Todas as perguntas devem ser respondidas. Após cada resposta é necessário **Salvar** as informações.



## ITEM 1) Caracterização do terreno

### 1.1. Possibilidade de escoamento das águas pluviais:

Indicar a possibilidade ou não de escoamento de águas da chuva, em função da declividade do terreno.

### 1.2. Possibilidade de alagamento:

Indicar a possibilidade ou não de alagamento do terreno proposto.

Se o lote estiver próximo a rios ou cursos d'água deverá ser indicada em planta a distância entre eles (observar o código florestal).

### 1.3. Ocorrência de poeira, ruídos, fumaças, emanações de gases etc.:

Indicar a presença dos itens citados no terreno proposto.

- **Se a resposta for afirmativa, o item deverá ser descrito no campo 1.6 (indicar outros elementos importantes).**

É importante observar que o terreno escolhido não pode estar localizado próximos às vias de trânsito rápido, às rodovias ou à outras fontes de poluição sonora, tais como aeroportos, unidades fabris.

### 1.4. Existe passagem pelo terreno?

Ao responder “sim” aparecerão três possibilidades: rede de transmissão de energia de alta tensão, adutoras ou cursos d’água. Assim, deve-se indicar se dentro do lote existe a passagem de:

- Rede de transmissão de energia de alta tensão?

A pergunta se refere à rede de transmissão (redes que transportam potências elevadas até subestações rebaixadoras onde a energia tem seu nível de tensão rebaixada para consumo), e não rede de distribuição de energia (energia usada pelos consumidores).

- Adutoras?

A pergunta se refere a adutoras (canalização que promove o transporte da água em um sistema de abastecimento entre captação e reservatório de distribuição), e não rede de distribuição de água (canalização destinada a transportar a água até o consumidor final).

- Cursos d’água como córregos, nascentes, entre outros?

A pergunta se refere a qualquer curso d’água que passe dentro do lote.

### 1.5. Existem no terreno: árvores, muros ou benfeitorias a conservar ou demolir?

- **Se houver elemento a ser demolido ou conservado, esse objeto deve ser descrito no item a seguir (indicar outros elementos importantes).**

No caso de demolição deve ser observada também a pergunta do item 4.3: “Existe necessidade de remoção de obstáculos ou edificações existentes no terreno?”.

### 1.6. Indicar outros elementos importantes:

Espaço reservado para qualquer outra informação relevante não mencionada no relatório de vistoria.



## ITEM 2) Existência de serviços públicos

**2.1.** Indicar as ruas de acesso, informando a principal e a mais conveniente:

Indicar o nome da rua em frente à escola ou que dê acesso a ela.

**2.2.** Existem guias e passeios públicos de acesso à escola?

Indicar a existência de guias e passeios (calçadas) em frente ao terreno.

**2.3.** O terreno é atendido por rede de abastecimento de água?

Indicar se existe rede de água servindo o terreno. Se a resposta for negativa, deverá ser indicado o sistema de abastecimento que será adotado.

**2.4.** O terreno é atendido por rede de esgoto?

Indicar se existe rede de esgoto no local. É importante atentar se após a terraplanagem, considerando o nível do terreno em relação ao nível da rua, será possível executar a ligação de esgoto da edificação à rede existente. Se a resposta for negativa, deverá ser indicado o sistema de tratamento que será adotado.

**2.5.** O terreno é atendido por rede de eletricidade?

Indicar se existe rede de energia servindo o terreno. Se a resposta for negativa, deverá ser indicada a solução adotada.

**2.6.** O terreno é atendido por rede de gás?

Indicar se existe rede de gás servindo o local.

**2.7.** O terreno é atendido por rede telefônica?

Indicar se existe rede telefônica servindo o local.

**2.8.** O terreno possui acesso pavimentado?

Indicar se a rua de acesso ao lote possui pavimentação.

## ITEM 3) Características sócio-urbanísticas

**3.1.** Informar situação econômica e social da localidade e o padrão construtivo da vizinhança:

Informar a condição social dos habitantes da região e o padrão construtivo das residências (apartamentos, conjuntos comerciais, armazéns, indústrias – padrão alto, médio ou baixo. Construções de um ou mais pavimentos, de alvenaria, madeira ou outro material, etc.).

**3.2.** O terreno está localizado próximo a obras de urbanização do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)?

Informar se existe alguma obra do PAC nas proximidades do terreno ofertado.

**3.3.** O terreno está localizado em área de construção de habitações do Programa do Minha Casa, Minha Vida?

Informar se o terreno ofertado se localiza próximo a habitações do Minha Casa Minha Vida. Se a resposta for afirmativa, indicar na planta de localização a posição do loteamento em relação ao lote.



## ITEM 4) Providências a serem tomadas previamente

**4.1.** Existe necessidade de execução de movimento de terra para construção da obra?

Informar se existe necessidade de aterros ou cortes no terreno para a regularização do terreno antes do início da obra.

**4.2.** Existe necessidade de pavimentação das ruas de acesso ao terreno?

Caso a rua não seja pavimentada deve ser informada a necessidade deste serviço.

**4.3.** Existe necessidade de remoção de obstáculos ou edificações existentes no terreno?

Se houver elemento a ser removido (árvores, cercas, construções, etc.), esse objeto deve ser descrito no sexto tópico do item a (indicar outros elementos importantes).

**4.4.** Existe necessidade de remoção de eventuais ocupantes?

Informar se existe ocupação no lote. Se houver, é necessário a descrição do que se trata e a providência a ser tomada no sexto tópico do item a (indicar outros elementos importantes).

**4.5.** Existe necessidade de canalização de córregos ou curso(s) d'água?

Informar se próximo ao terreno existem cursos d'água que devem ser canalizados. É importante atentar para as legislações ambientais vigentes e eventuais necessidades de licenças ambientais.

## Cadastro de fotos do terreno

Deverá ser apresentado um relatório fotográfico detalhado e atualizado, onde seja possível visualizar o interior do lote, os acessos, os limites e todo o entorno da área proposta. Se possível, deve-se enviar foto aérea ou imagem de satélite do município com a identificação do terreno proposto que demonstre a população que será servida pela escola. Todas as fotos precisam apresentar legendas descrevendo as imagens.

É sugerido que o relatório seja acompanhado de uma planta esquemática com indicações visuais das fotos tiradas.

No item **Descrição da foto:**  escolha uma legenda para a foto.



Em **Selecionar arquivo...** escolha a foto que será anexada e clique em **Salvar**.

## Exemplo de relatório fotográfico satisfatório:



Figura 6: imagem de satélite indicando o terreno proposto (se houver imagem satisfatória no Google Earth)



Figura 7: vista do acesso ao lote

Figura 8: vista geral e população do entorno

Figura 9: vista geral

## Exemplo de relatório fotográfico insatisfatório:



Figura 10- imagem aérea sem identificação do terreno proposto

Foto sem referencial. Não é possível visualizar os limites nem a demanda no entorno do lote.



Figura 11- vista do lote

Foto muito aproximada. Não é possível visualizar a situação do lote.



Figura 12- vista detalhada do lote

No caso de terrenos fechados é necessário fotos da área externa e interna.



Figura 13- vista do fechamento do lote

**As unidades solicitadas no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida precisam atender à demanda decorrente da construção das habitações. Assim, as fotos devem comprovar que o terreno está próximo ao loteamento.**

## Planilha orçamentária

A Planilha orçamentária existente no SIMEC é uma planilha simplificada, na qual o interessado deverá preencher somente a coluna “**quantidade**”, pois as demais colunas são carregadas automaticamente pelo sistema, não havendo necessidade de preenchimento pelo usuário.

Os quantitativos a serem preenchidos correspondem aos seguintes itens:

- ✓ MUR – Muro
- ✓ FEC – Fechamentos
- ✓ FOS – Fossa
- ✓ SDG – Sondagem do Terreno
- ✓ PROJB – Elaboração do Projeto de Implantação
- ✓ ACS – Acessos
- ✓ PSG – Paisagismo
- ✓ MTR – Momento de Transporte
- ✓ EDIF B – Edificação principal do Proinfância B

### **IMPORTANTE:**

**Ao solicitar a construção de uma escola de educação infantil com Metodologias Inovadoras, os custos decorrentes de implantação (descritos acima) serão custeados pelo FNDE.**

O interessado deverá preencher somente a coluna “quantidade”

simec.mec.gov.br/par/par.php?modulo=principal/programas/proinfancia/popupProInfancia&acao=A&tipoAba=planilhaOrçamentaria&preid=101685

Dados do terreno Relatório de vistoria Cadastro de fotos do terreno Planilha orçamentária Documentos anexos Enviar para análise Obras no Município Documentos FNDE

**Planilha Orçamentária**

Indica Campo Obrigatório.

UF: DF  
Município: Brasília

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
<b>TOTAL:</b>				<b>0,00</b>	<b>100</b>

**Salvar** **Fechar**

Após o preenchimento de todos os dados, clicar em **Salvar**.

- Os “valores unitários” que aparecem na planilha são os valores informados por cada empresa vencedora do certame licitatório realizado pelo FNDE.

#### Resumo das orientações para o cálculo das quantidades da Planilha orçamentária- MI:

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
<b>TOTAL:</b>				<b>1560148,74</b>	<b>100</b>

**Salvar** **Fechar**

Figura 14 - tela da planilha orçamentária existente no SIMEC



A seguir apresentamos conceituações dos itens e orientações para preenchimento da coluna “quantidade”.

- **MUR- Muro**

É o muro que cerca o terreno.

Calculado através da fórmula abaixo: muro igual a perímetro do terreno menos muro frontal, onde, o perimetro do terreno é informado pelo proponente e o muro frontal é um dado fixo relacionado com a tipologia da escola (ver tabela 4). Sendo que para este item existe um quantitativo máximo admitido, estipulado de acordo com a tipologia (ver tabela 5).

Fórmula:

$$\text{MURO} = \text{PERÍMETRO TERRENO} - \text{MURO FRONTAL}$$

Dados fixos:

TIPOLOGIA DA CRECHE	MURO FRONTAL
B	40 m
C	35 m

Tabela 4 - tabela da metragem do muro frontal conforme tipologia da creche.

Para o item **MUR-Muro** existe um quantitativo máximo financiável que varia de acordo com a tipologia da creche. QUANDO O CÁLCULO ULTRAPASSAR ESTAS QUANTIDADES, O QUANTITATIVO MÁXIMO DEVE SER USADO.

TIPOLOGIA DA CRECHE	QUANTITATIVO MÁXIMO ADMITIDO
B	220 m
C	155 m

Tabela 5 - tabela de quantitativo máximo admitido de muro conforme tipologia da creche.

- **FEC- Fechamentos**

Trata-se do fechamento em vidro do pátio coberto utilizado normalmente nas localidades de clima frio. Para os municípios onde não existe clima frio o quantitativo será igual a “0”, para os municípios que demonstrarem a necessidade de fechamento deverão ser considerados os quantitativos conforme dados fixos (ver tabela 6).



Solicitamos o envio de um documento para demonstrar e comprovar que existe o clima frio no local e que há necessidade de fechamento do pátio coberto. Tal documento deve ser anexado na aba “documentos anexos”, no item “estudo de demanda”.

Para elaboração do documento, orientamos utilizar um gráfico da média de temperatura no período oficial de inverno, de 21 de junho a 23 de setembro, que pode ser verificado no site do Instituto Nacional de Meteorologia- INMET.

Link site do INMET: [http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=rede\\_estacoes\\_conv\\_graf](http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=rede_estacoes_conv_graf)

Dados fixos:

ESTADOS	CRECHE TIPO B	CRECHE TIPO C
Municípios com clima frio dos estados AL, BA, ES, MA, PE, PI, RJ, RS, SE.	74 m <sup>2</sup>	14 m <sup>2</sup>
Municípios com clima frio dos estados CE, PB, RN.	72 m <sup>2</sup>	12 m <sup>2</sup>
Municípios com clima frio dos estados AC, DF, GO, MG, MT, MS, PR, TO, SC, SP, RO	72 m <sup>2</sup>	12 m <sup>2</sup>
Municípios com clima frio dos estados AM, AP, RR, PA.	0 m <sup>2</sup>	0 m <sup>2</sup>

Tabela 6 - tabela da área de fechamento conforme tipologia da creche e município.

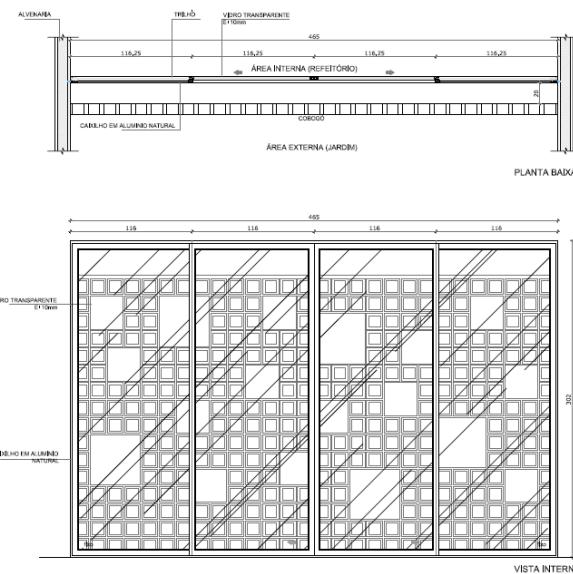


Figura 15 - planta baixa e vista do fechamento do pátio coberto da escola infantil tipo C.

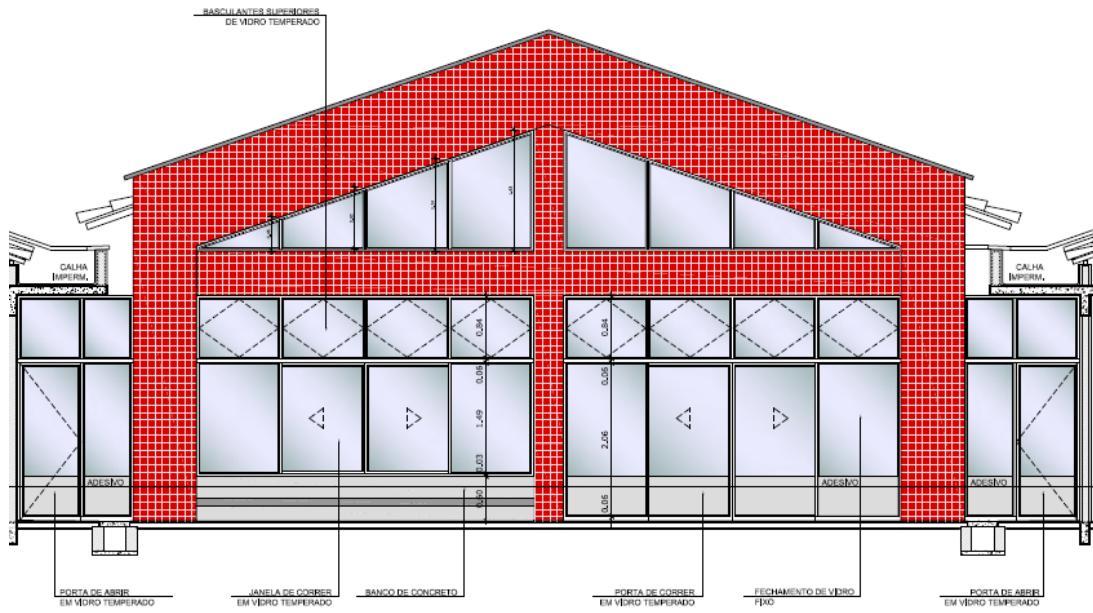


Figura 16 - vista do fechamento do pátio coberto da escola infantil tipo B.

- **FOS- Fossa Séptica**

Conjunto de fossa séptica e sumidouro a ser utilizado nos municípios que não dispuserem de rede de esgoto pública ou nas situações onde não é possível executar a ligação entre o ramal de esgoto da edificação à rede existente. O quantitativo deve ser igual a “1” quando o proponente informar a necessidade de fossa e igual a “0” quando o proponente informar que não é necessário construir fossa.

- **SDG- Sondagem do Terreno**

Sondagem de um terreno consiste no reconhecimento do seu subsolo. Este item deverá ser preenchido com valores pré-estabelecidos, conforme informado na tabela 7. As quantidades informadas foram estipuladas em conformidade com a NBR 8036/1983.

TIPOLOGIA DA CRECHE	QUANTIDADE DE FUROS
B	7
C	4

Tabela 7 - tabela da quantidade de furos de sondagem conforme tipologia da creche.

- PROJB - Elaboração do projeto de implantação

Deve ficar com a quantidade fixa igual a “1” em qualquer situação, independente da tipologia de edificação.

- ACS – Acessos

O acesso é a área pavimentada entre o pórtico da edificação padrão e o limite frontal do terreno. Quando houver rampa, sua área deverá ser acrescida à área de acesso. Ressaltamos que o passeio público não é considerado área de acesso.

Cálculo da área de acesso:

$$\text{ÁREA DE ACESSO} = D_1 \times L_1$$

Onde:

**D<sub>1</sub>** = distância entre o pórtico da edificação até o limite do terreno

**L<sub>1</sub>** = largura da área pavimentada (varia de acordo com a tipologia, ver tabela 8)

Dados fixos do L<sub>1</sub>:

TIPOLOGIA DA CRECHE	LARGURA DA ÁREA PAVIMENTADA (L <sub>1</sub> )
B	4.40 m
C	4.05 m

Tabela 8 - tabela da metragem da largura da área pavimentada.

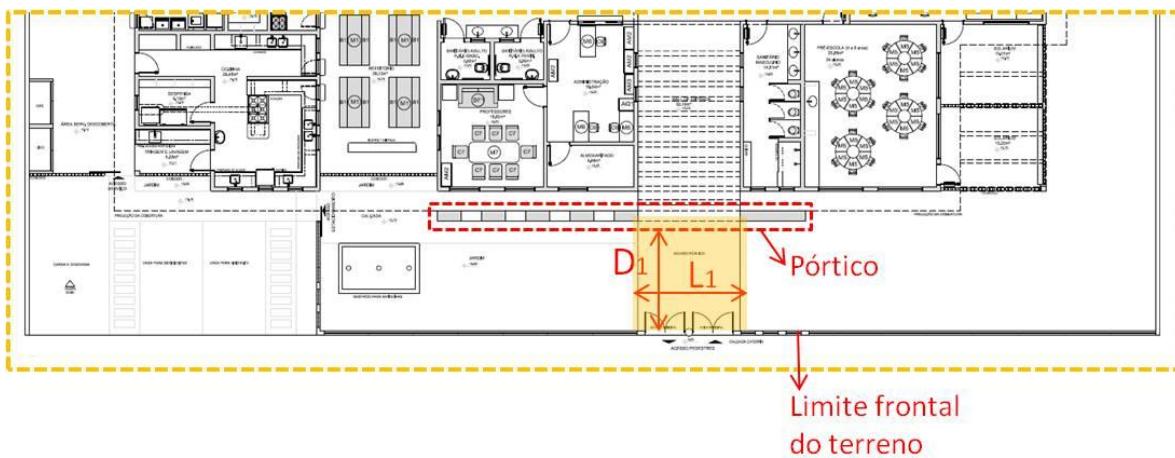


Figura 17 - ilustração da área de acesso para creche Tipo C.

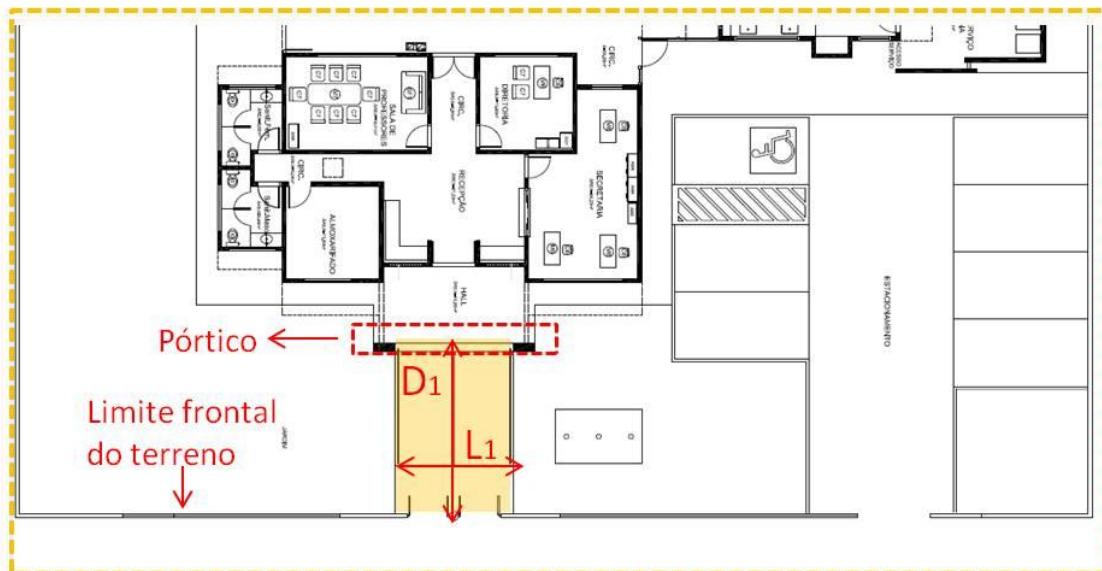


Figura 18 - Ilustração da área de acesso da creche tipo B.

Caso o terreno utilizado possua as dimensões padrões do FNDE (terreno de 40m x 70m para tipologia B e terreno de 45m x 35m para tipologia C), o proponente deverá utilizar as áreas de acesso padrão de cada tipologia (ver tabela 9).

ESTADOS	ÁREA DE ACESSO PADRÃO (Ap)	
	Tipo B	Tipo C
AL, BA, ES, MA, PE, PI, RJ, RS, SE.	27,3 m <sup>2</sup>	18 m <sup>2</sup>
CE, PB, RN.	34,3 m <sup>2</sup>	18,3 m <sup>2</sup>
AC, DF, GO, MG, MT, MS, PR, TO, SC, SP, RO	34,3 m <sup>2</sup>	18,3 m <sup>2</sup>
AM, AP, RR, PA.	26,7 m <sup>2</sup>	18,2 m <sup>2</sup>

Tabela 9 - Tabela de Área de Acesso Padrão conforme tipologia e estado

#### • PSG – Paisagismo

Paisagismo é o tratamento externo à edificação, dentro dos limites do terreno, tratando-se apenas do plantio de grama.

O quantitativo depende da área do terreno, da área da edificação padrão e da área de acesso à edificação. Deve ser calculado da seguinte forma:

Fórmula

$$\text{PAISAGISMO} = \text{AT} - \text{AE} - \text{ACS}$$

Onde:

AT = Área do terreno (informado pelo proponente)

AE = Área da Edificação (ver tabela)

ACS = Área de Acesso (ver cálculo)

\* Sendo que a Área da Edificação depende de cada estado, segundo tabela 10.



ESTADOS	ÁREA DE EDIFICAÇÃO (AE)	
	Tipo B	Tipo C
AL, BA, ES, MA, PE, PI, RJ, RS, SE.	1.949,7 m <sup>2</sup>	1.089 m <sup>2</sup>
CE, PB, RN.	1.878 m <sup>2</sup>	1.086,7 m <sup>2</sup>
AC, DF, GO, MG, MT, MS, PR, TO, SC, SP, RO	1.878 m <sup>2</sup>	1.086,7 m <sup>2</sup>
AM, AP, RR, PA.	1.952,3 m <sup>2</sup>	1.086,8 m <sup>2</sup>

Tabela 10 - tabela de Área de Edificação (AE) para cada estado.

Para o item PSG-PAISAGISMO existe um quantitativo máximo admitido que varia de acordo com a tipologia da creche. QUANDO O CÁLCULO ULTRAPASSAR ESTAS QUANTIDADES, O QUANTITATIVO MÁXIMO DEVE SER USADO :

TIPOLOGIA DA CRECHE	QUANTITATIVO MÁXIMO ADMITIDO
B	2.000 m <sup>2</sup>
C	1.370 m <sup>2</sup>

Tabela 11 – tabela de quantitativo máximo admitido para paisagismo, segundo tipologia da creche.

#### • MTR – Momento de Transporte

É o produto do peso transportado pela respectiva distância de transporte, sua unidade é t x km.

O quantitativo será o peso transportado, de acordo com a tipologia da creche, multiplicado pela distância do município até a capital do estado em Km, sendo que é necessário arredondar os valores das distâncias para menos (ver tabela 12).

Fórmula para Proinfância Tipo B:

$$\text{MTR tipo B} = 300 \times \text{Distância arredondada}$$

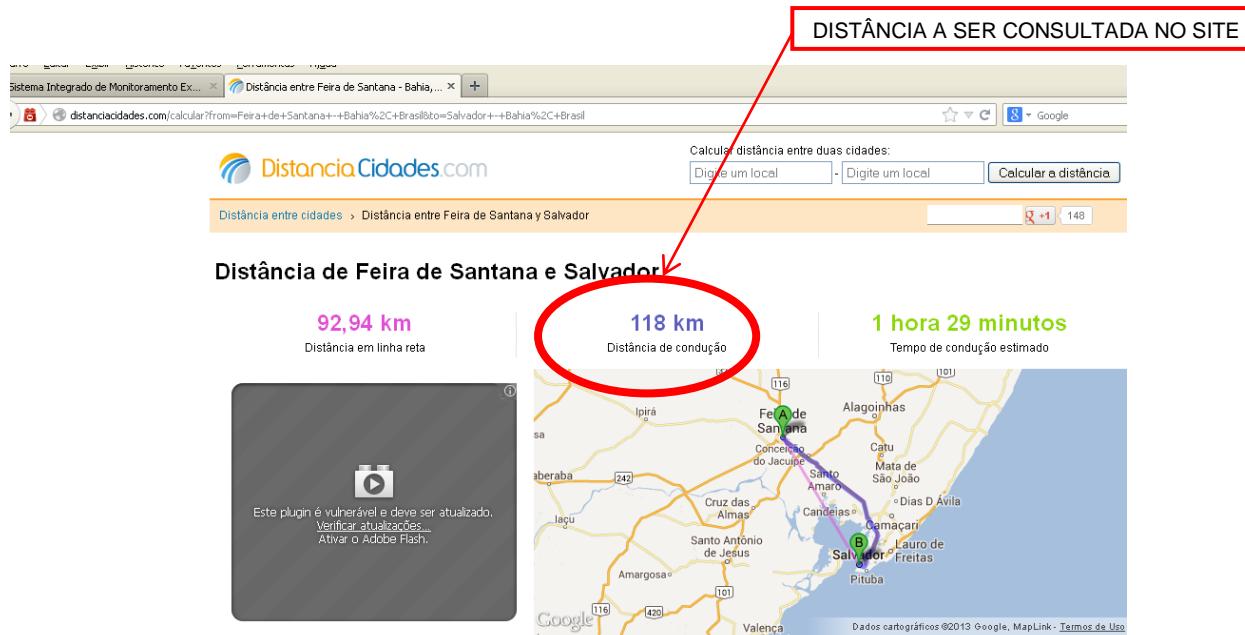
Fórmula para Proinfância Tipo C:

$$\text{MTR tipo C} = 150 \times \text{Distância}$$

A distância entre os municípios e as capitais poderá ser consultada no site <http://distanciacidades.com>, sendo adotada sempre a “distância de condução”, ou seja, deve ser adotada a distância do “trajeto” do município até a capital.



- Considerando a deficiência de transporte na Região Norte, o cálculo das distâncias para o estado de Roraima será feito a partir da cidade de Manaus, no Amapá a partir da cidade de Belém, e no Acre a partir da cidade de Porto Velho.



DISTÂNCIA (Km)	DISTÂNCIA ARREDONDADA (KM)
0 - 99	0
100 - 199	100
200 - 299	200
300 – 399	300
400 - 499	400
500 - 599	500
600 - 699	600
700 - 799	700
800 - 899	800
900 -999	900
1000 - 1099	1000
1100 - 1199	1100
1200 - 1299	1200
1300 - 1399	1300
1400 - 1499	1400
1500 - 1599	1500
1600 - 1699	1600
1700 - 1799	1700
1800 - 1899	1800
1900 ou mais	1900

Tabela 12 - tabela de arredondamento dos valores das distâncias.



### **Exemplo:**

O município de Feira de Santana- BA, segundo o site <http://distanciacidades.com> , possui uma distância de condução de 118 Km.

### **Procedimento:**

Deve ser consultada a tabela de arredondamento onde o proponente identifica qual intervalo se encontra, no caso 118 Km se encontra no intervalo de 100-199. A partir daí verifica-se qual o a distância arredondada que será utilizada na fórmula, no caso de 118 km será utilizado a distância arredondada de 100 Km.

### **• EDIF – Edificação principal do Proinfância**

É referente a edificação do proinfância conforme a tipologia. Deve ficar com quantitativo fixo igual a “1” em qualquer situação, independente da tipologia de edificação.

### **ATENÇÃO:**

Visando auxiliar o preenchimento do SIMEC, para realizar estes cálculos está disponível uma “Planilha de Cálculo” no SIMEC e também no site do FNDE. Um arquivo pdf desta planilha deverá ser anexado na aba “documentos anexos”.

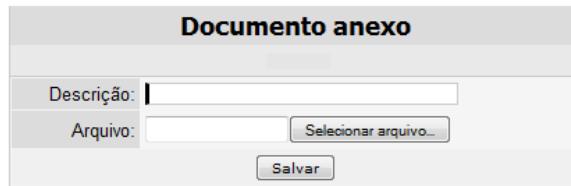
Link FNDE: <http://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia/proinfancia-consultas>

### **Documentos Anexos:**

**O proponente deve anexar todos os documentos contidos no SIMEC.**

Item	Descrição	Anexo(s)	Ações
1	Planta de localização do terreno (com dimensões mínimas) onde a unidade será construída	IMAGEM AÉREA - CRECH...pdf PLANTA DE LOCALIZAÇÃO...pdf	Anexar
2	Estudo de demanda - padrão	BODOCONGÓ II.pdf	Anexar
3	Planta de situação do terreno	PLANTA DE SITUAÇÃO ...pdf	Anexar
4	Levantamento planimétrico	LEV.pdf	Anexar
5	Planta de locação da obra no terreno	PLANTA DE LOCAÇÃO - ...pdf	Anexar
6	Declaração de fornecimento de infraestrutura mínima para construção da obra	DECLARAÇÃO.pdf	Anexar
7	Declaração de dominialidade assinada pelo Prefeito	DECLARAÇÃO DE DOMINI...pdf	Anexar

Clicando em **Anexar** abre-se a janela:



No campo **Descrição:**  coloca-se a legenda do arquivo.

Em  escolhe-se o arquivo a ser anexado e clica-se em .

As plantas devem ser anexadas em formato PDF ou DWG. É importante observar se a escala adotada permite a perfeita visualização das informações nelas contidas. Todas as plantas devem ser compatíveis entre si.

## Planta de localização do terreno

A planta de localização deve informar com clareza a posição do terreno dentro da malha urbana do município, indicando as ruas de acesso, os limites, o entorno e os bairros que serão atendidos.

Poderá ser enviado um mapa de toda a área, foto aérea ou imagem de satélite com destaque para o terreno proposto.



Figura 19- planta de localização com imagem de satélite



Figura 20 - planta de localização com mapa da cidade

## Estudo de demanda – padrão

Apresentar dados quantitativos (Secretaria de Saúde e Educação) que comprovem a demanda num raio de 500m do local pleiteado para a implantação da creche, indicando quantas crianças de 0 a 6 anos seriam beneficiadas.

Deve-se informar, também, se as crianças serão atendidas em um turno, ou em turno integral. Nos casos em que houver relocação, indicar em planta a localização da escola antiga.

Está disponível no sistema o documento “Tópicos que orientam a justificativa para a demanda”. Para acessá-lo, basta clicar no sinal de interrogação .

- A creche Tipo B possui capacidade para atender a uma demanda de até 240 alunos em 2 turnos ou 120 alunos em turno integral.
- A creche Tipo C possui capacidade para atender a uma demanda de até 120 alunos em 2 turnos ou 60 alunos em turno integral.



## Planta de situação do terreno

Indicar as dimensões do terreno, a área, os acessos, as confrontações, as vias de acesso identificadas e o norte magnético.

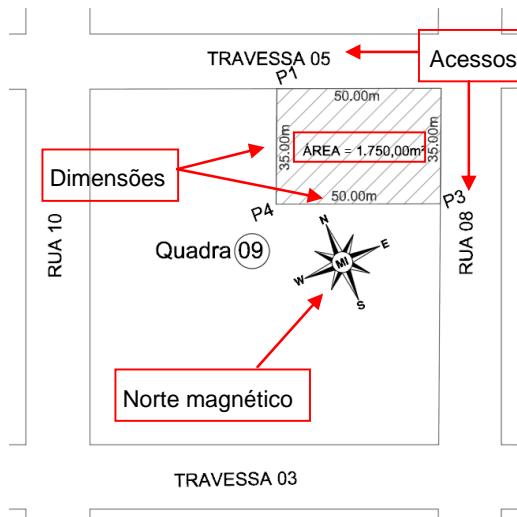


Figura 21- planta de situação 1

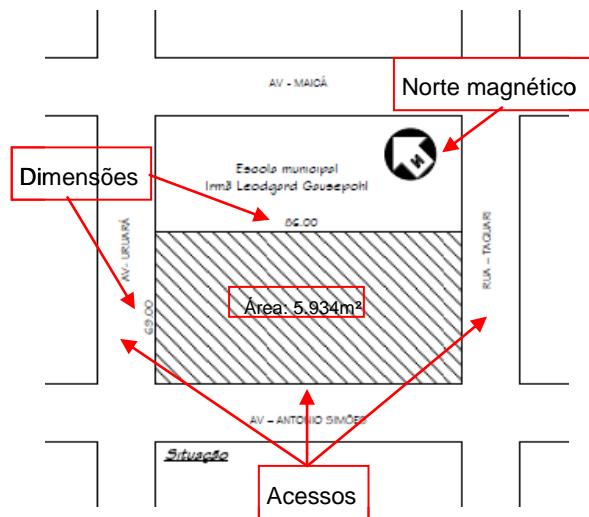


Figura 22- planta de situação 2

## Levantamento planialtimétrico

Indicar as cotas de nível a cada metro de desnível.

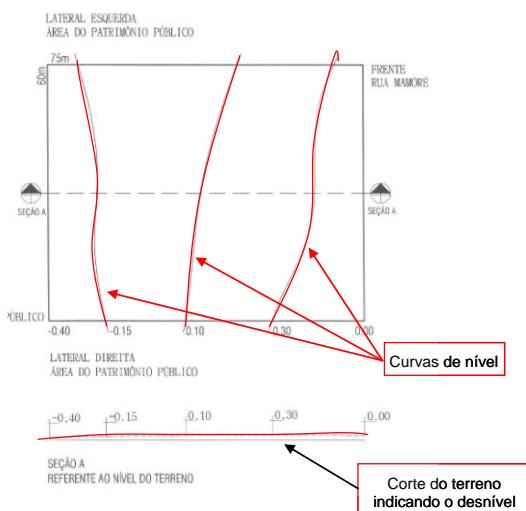


Figura 23- levantamento planialtimétrico 1

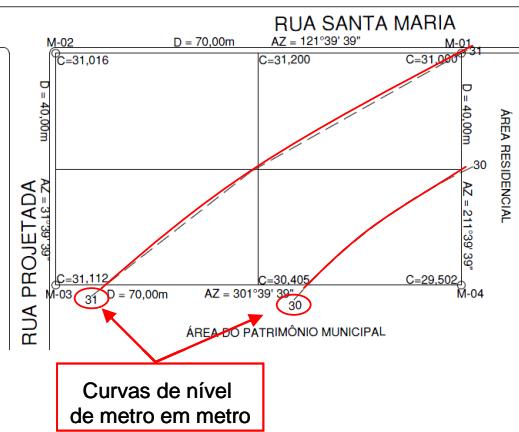


Figura 24 - levantamento planialtimétrico 2

## Planta de locação da obra no terreno

Apresentar a planta baixa da obra pleiteada (disponível no site do FNDE), bem como as distâncias até às divisas do lote proposto, a indicação das cotas de nível dos acessos, do pátio, do passeio e da rua. Além do norte magnético.

As informações devem ser apresentadas mesmo se for utilizado o lote padrão.



## Exemplos de planta de locação:

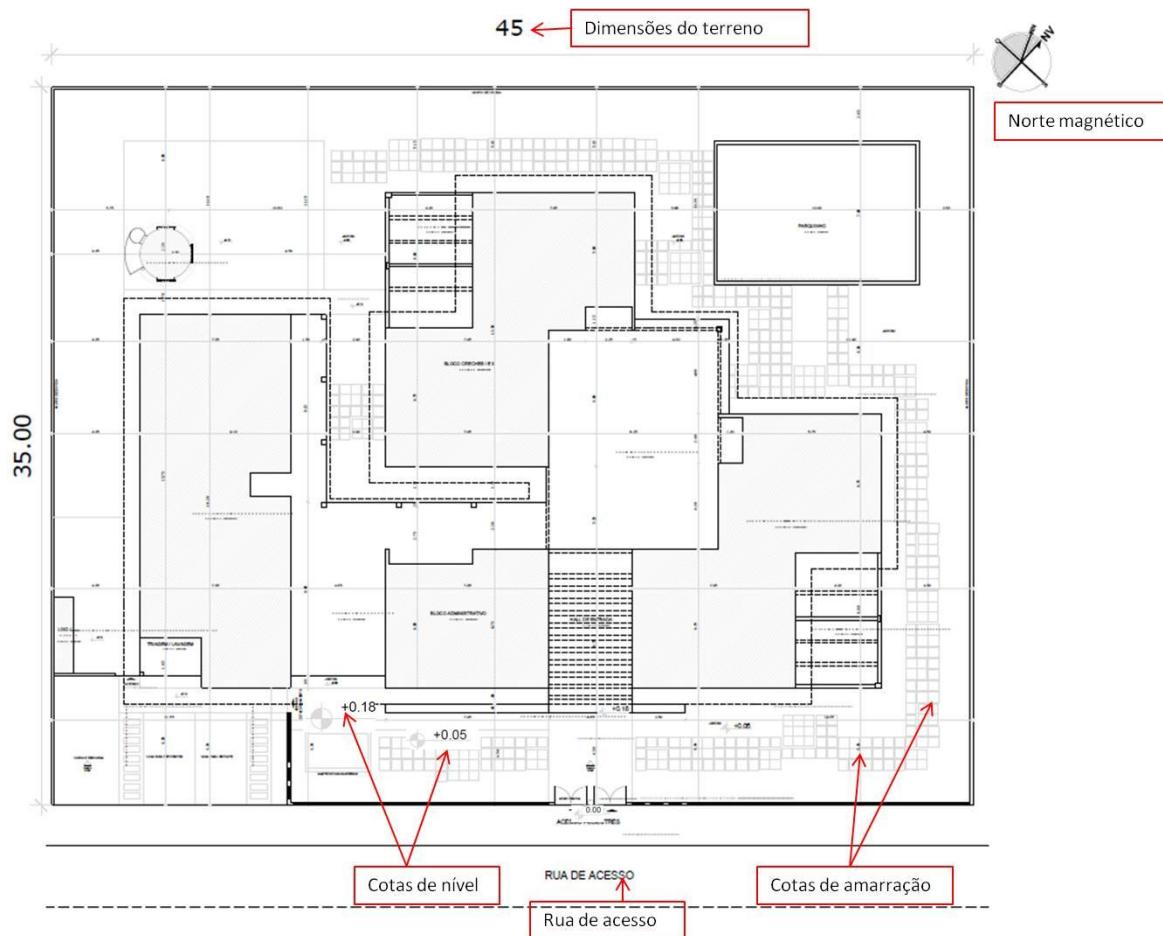


Figura 25- planta de locação creche tipo C

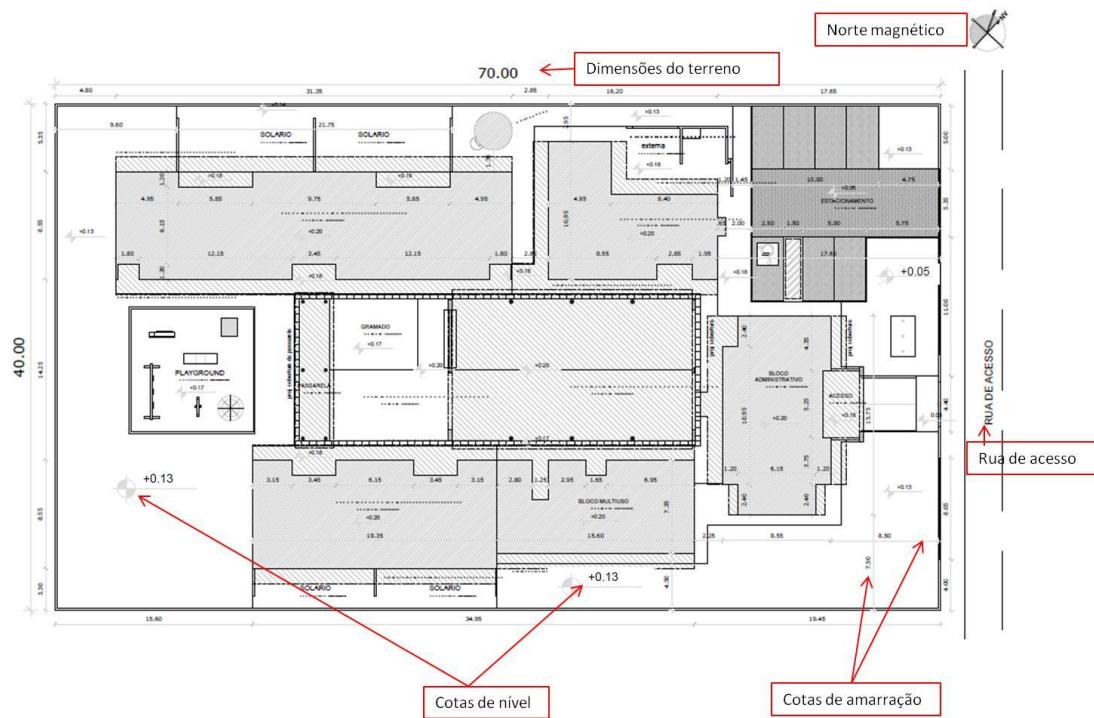


Figura 26 - planta de locação creche tipo B

## Declaração de fornecimento de infraestrutura mínima para construção da obra

Apresentar o modelo disponível devidamente preenchido. O documento deve ser impresso, assinado pelo (a) prefeito (a), digitalizado e anexado no SIMEC em formato pdf, doc ou jpg.

O modelo encontra-se na aba “Documentos anexos – ações”, no ícone .

Este documento deverá ser impresso assinado digitalizado e anexado.



PREFEITURA DE

### DECLARAÇÃO DE FORNECIMENTO DE INFRAESTRUTURA MÍNIMA PARA CONSTRUÇÃO DA OBRA

Eu, \_\_\_\_\_, declaro para os devidos fins de direito, perante o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, que a Prefeitura Municipal de \_\_\_\_\_, se compromete a garantir o fornecimento e a manutenção dos serviços de abastecimento de água, energia elétrica, esgotamento sanitário e pela coleta de lixo para o terreno proposto para edificação do objeto pleiteado - Escola, além de custear e responsabilizar-se pela execução dos serviços de terraplanagem prévios ao início da obra, caso sejam necessários.

[Imprimir](#) | [Fechar](#)

Figura 27- declaração de fornecimento de infraestrutura mínima para construção da obra

## Declaração de dominialidade assinada pelo (a) prefeito (a)

Apresentar o modelo disponível devidamente preenchido. O documento deve ser impresso, assinado pelo(a) prefeito(a), digitalizado e anexado no SIMEC em formato pdf, doc ou jpg.

O modelo encontra-se na aba “Documentos anexos – ações”, no ícone .

Este documento deverá ser impresso assinado digitalizado e anexado.



PREFEITURA DE

### DECLARAÇÃO DE DOMINIALIDADE ASSINADA PELO PREFEITO

Declaro para fins de comprovação de dominialidade do terreno onde será construída a unidade do Programa PROINFÂNCIA - PAC / QUADRA ESCOLAR COBERTA, junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação- FNDE, que eu \_\_\_\_\_, brasileiro, natural de \_\_\_\_\_, estado civil \_\_\_\_\_, portador da carteira de identidade sob nº \_\_\_\_\_ e CPF \_\_\_\_\_, residente e domiciliado \_\_\_\_\_ devidamente investido no cargo de Prefeito do Município de \_\_\_\_\_ inscrito no CNPJ \_\_\_\_\_ com sede à \_\_\_\_\_, firmo o compromisso de apresentar, até a prestação de contas da primeira parcela dos recursos liberados, um dos documentos a seguir:

Figura 28 - declaração de compatibilidade do projeto de fundação



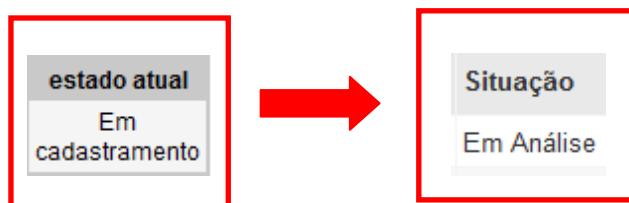
## Enviar para análise

Nessa etapa, caso haja pendências quanto ao preenchimento dos dados, o sistema mostrará a seguinte tela:

Ao clicar no ícone  entra-se diretamente na tela onde está a pendência. Os dados não informados devem então ser preenchidos.

Quando não houver mais pendências, clicar em [Enviar para análise](#).

Na tela da aba “Enviar para análise”, onde aparecia “estado atual – Em cadastramento”, deverá aparecer “Em análise”.



## Análise de engenharia

A análise de engenharia é o parecer da equipe técnica do FNDE sobre todos os documentos enviados pelo proponente.

Caso a proposta necessite de correções ou complementações, a situação da proposta mudará para “em diligência” e o proponente deverá atender às pendências descritas nos campos de observação.

Após corrigir todas as pendências o proponente deve enviar a proposta para análise de engenharia novamente.

### **IMPORTANTE:**

**AS PENDÊNCIAS DEVEM SER SANADAS ANTES DO PRAZO FINAL INDICADO NO SIMEC.**



## 5. Orientações para as ações cadastradas com metodologia convencional

As ações cadastradas até maio de 2013 e que ainda não foram pactuadas, para construção de escolas de educação infantil Tipo B e Tipo C com metodologia convencional, migrarão para Metodologia Inovadora (MI), amparadas pelo disposto na Resolução CD/FNDE nº 25 de 14 de junho de 2013.

Portanto, para encaminhar as ações que se encontram na situação “Em diligência” para análise novamente o proponente deverá migrar para metodologia inovadora e sanar as pendências apontadas na análise de engenharia.

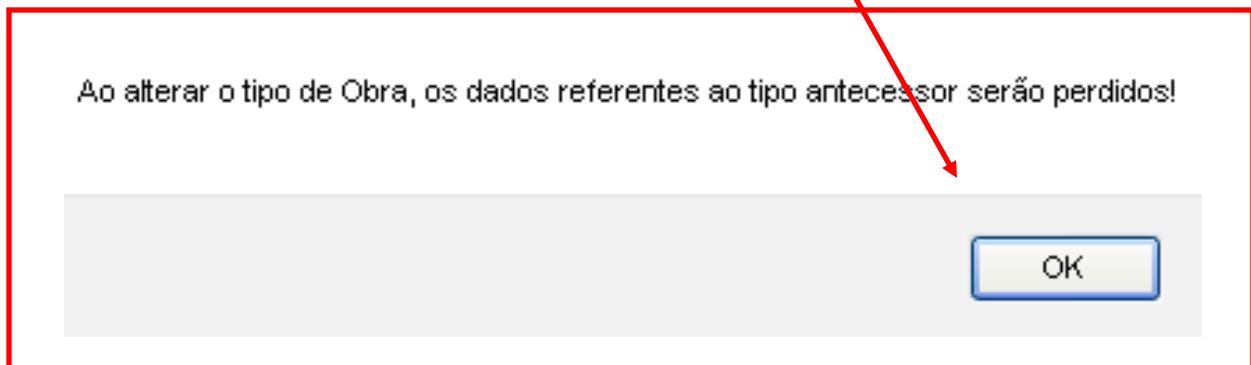
Para migrar para Metodologia Inovadora (MI) o proponente deverá selecionar o “tipo de obra” na aba “dados do terreno” e salvar.

The screenshot shows the SIMEC system interface for managing land data. The top navigation bar includes links for Relatório de vistoria, Cadastro de fotos do terreno, Planilha orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro, Documentos anexos, Análise de Engenharia, Obras no Estado, and Documentos FNDE. The 'Dados do terreno' tab is selected and highlighted with a red box. Below the tabs, the main form is titled 'Dados do terreno' and displays the identifier 'PAC 2 - CRECHE/PRÉ-ESCOLA 096'. It includes fields for 'UF: DF', 'Descrição: Distrito Federal', 'Nome do terreno: PAC 2 - CRECHE/PRÉ-ESCOLA 096' (which is also highlighted with a red box), 'Tipo da Obra: Selecionar...', 'Unidade de Medida: Unidade Escolar', and 'Endereço do terreno' with fields for CEP, Logradouro, Número, Complemento, Bairro, Estado, and Município. At the bottom, there are buttons for 'Anterior', 'Próximo', 'Salvar' (highlighted with a red box), and 'Fechar'.

O proponente deverá selecionar o tipo da obra MI correspondente ao projeto pleiteado anteriormente.



Ao salvar o novo tipo de obra, aparecerá uma janela informando que os dados referentes ao tipo antecessor serão perdidos, solicitando clicar no botão “ok”. Ao clicar em “ok” e salvar, automaticamente serão descartadas **apenas a planilha orçamentária e o cronograma físico-financeiro**, preenchidos anteriormente.



A ação aparecerá com o carimbo “MI” e estará disponível para preenchimento a “planilha orçamentária simplificada”.

simec.mec.gov.br/par/par.php?modulo=principal/programas/proinfancia/popupProInfancia&acao=A&tipoAba=dados&preid=12664

Dados do terreno Relatório de vistoria Cadastro de fotos do terreno Planilha orçamentária Documentos anexos Enviar para análise Análise de Engenharia Obras no Município Documentos FNDE

**Dados do terreno**  
PAC 2 - CRECHE/PRÉ-ESCOLA 096  
UF: DF  
Município: Brasília  
Nome do terreno: PAC 2 - CRECHE/PRÉ-ESCOLA 096  
Tipo da Obra: Escola Proinfância B - Metodologias Inovadoras  
Unidade de Medida: Unidade Escolar

**Endereço do terreno**  
CEP: 72.600-133  
Logradouro: Q. 106 CONJ. 4-B LOTE 01  
Número: 00  
Complemento:  
Bairro: Recanto das Emas  
Estado: Distrito Federal  
Município: Brasília  
Latitude: 15° 54' 22" S  
Longitude: 48° 4' 59" W  
Visualizar / Buscar No Mapa

Anterior Salvar Fechar Próximo



Para preencher a planilha orçamentária simplificada o proponente deverá seguir os passos descritos neste Manual, no **item 4 - Escola Infantil Padrão FNDE (Tipos B e C), “planilha orçamentária”.**

The screenshot shows a web-based application for managing school infrastructure projects. At the top, there's a navigation bar with links like 'Dados do terreno', 'Relatório de vistoria', 'Cadastro de fotos do terreno', 'Planilha orçamentária' (which is highlighted with a red box and has a red arrow pointing to it), 'Documentos anexos', 'Enviar para análise', 'Análise de Engenharia', 'Obras no Município', and 'Documentos FNDE'. Below the navigation, a section titled 'Planilha Orçamentária' displays project details: UF: DF, Município: Brasília, Ajuda: (2). It lists items under '1 ITENS' with columns for 'Descrição do item', 'Valor Unitário', 'Unidade de Medida', 'Quantidade', 'Valor', and '%'. The total row shows 'TOTAL:' with values '0,00' and '100'. At the bottom are 'Salvar' and 'Fechar' buttons. A large red stamp 'MI' is overlaid on the right side of the form.

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
1.1 MUR - Muro	75,00	m	0,00	0,00	0,00
1.2 FEC - Fechamentos	145,00	m <sup>2</sup>	0,00	0,00	0,00
1.3 FOS - Fossa	2000,00	Unidade	0,00	0,00	0,00
1.4 SDG - Sondagem do Terreno	1125,22	Furo	0,00	0,00	0,00
1.5 PROJB - Elaboração do Projeto de Implantação	9010,00	Unidade	0,00	0,00	0,00
1.6 ACS - Acessos	76,00	m <sup>2</sup>	0,00	0,00	0,00
1.7 PSG - Paisagismo	9,00	m <sup>2</sup>	0,00	0,00	0,00
1.8 MTR - Momento de Transporte	0,05	t * Km	0,00	0,00	0,00
1.9 EDIF B - Edificação principal do Proinfância B	1375000,00	Unidade	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL:</b>				<b>0,00</b>	<b>100</b>

Concluído o processo de migração e resposta da diligência o interessado deverá encaminhar a ação para análise novamente.

**IMPORTANTE:**

**TODAS AS PENDÊNCIAS DEVEM SER SANADAS ANTES DO ENVIO PARA ANÁLISE!  
ATENTAR PARA O PRAZO FINAL DA DILIGÊNCIA INDICADO NO SIMEC!**



## 6. Perguntas e respostas

**01) O município pode apresentar projeto para construção sem ter documentação que comprove a titularidade do terreno?**

R: Para áreas públicas sem registro, as obras poderão ser iniciadas com o PAC, caso o chefe do executivo faça uma declaração se comprometendo a obter o registro até a prestação de contas das obras.

**02) Quais são os pré-requisitos para solicitação do Proinfância?**

R: O município deverá ter:

- Disponibilidade de terreno em localização, condições de acesso e características geotécnicas e topográficas adequadas para a implantação das unidades;
- Compromisso com a gestão, funcionamento e manutenção das unidades.

**03) Quais são as condições necessárias para solicitar o projeto padronizado Tipo C do Proinfância?**

R: As condições são:

- Dimensões mínimas do terreno: 45mx35m, para uma área construída de 781,26m<sup>2</sup>;
- Declividade máxima de 3% ou compromisso da prefeitura em realizar terraplanagem;
- Atendimento estimado de 120 crianças.

**04) Quais são as condições necessárias para solicitar o projeto padronizado Tipo B do Proinfância?**

R: As condições são:

- Dimensões mínimas do terreno: 40mx70m, para uma área construída de 1.323,58m<sup>2</sup>;
- Declividade máxima de 3% ou compromisso da prefeitura em realizar terraplanagem;
- Atendimento estimado de 240 crianças.

**05) O Proinfância incluirá mobiliário e equipamentos?**

R: Sim. Os trâmites para celebração do convênio de mobiliário e equipamentos destinado às escolas de educação infantil padrão Proinfância serão iniciados pelo FNDE quando a construção da escola estiver em fase de conclusão, ou quando a obra estiver concluída de forma registrada no Módulo de Monitoramento de Obras no SIMEC (<http://simec.mec.gov.br>).

Após a celebração do convênio de mobiliário e equipamentos, a prefeitura receberá do FNDE o termo de convênio, manual de especificações técnicas dos itens e o plano de trabalho para iniciar a execução do objeto.



## **06) Onde procurar mais informações sobre o Proinfância?**

R: Todas as informações sobre o Proinfância estão detalhadas no portal do FNDE, no seguinte endereço: <http://www.fnde.gov.br/index.php/programas-proinfancia>.  
("Proinfância" – "projetos arquitetônicos para construção" – "projeto tipo B" ou "projeto tipo C").

## **07) O município que estiver inadimplente pode receber obras do PAC?**

R: Para essas obras o FNDE está dispensado de fazer consulta ao Cadastro Único de Convênio (CAUC).

## **08) Como ter acesso ao Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (SIMEC)?**

R: Para fazer o cadastro no SIMEC basta seguir os procedimentos:

- Acessar a página do SIMEC: <http://simec.mec.gov.br>;
- Solicitar o cadastro;
- Selecionar o módulo "PAR";
- Informar o CPF;
- Preencher os dados cadastrais;
- O endereço eletrônico informado deve ser o da pessoa cujo CPF foi cadastrado, podendo ser o e-mail pessoal ou institucional;
- Informar a justificativa: cadastrar projetos – Proinfância e/ou quadra esportiva coberta;
- Informar o perfil desejado: equipe municipal;
- Para finalizar o cadastro, clicar em "Enviar";
- Aguardar o recebimento da senha no endereço eletrônico informado no cadastro.

## **09) Após o envio da proposta para análise, quais são os passos para iniciar a obra?**

R: As propostas enviadas para análise serão avaliadas pela equipe técnica do FNDE e, caso todos os documentos estejam corretos, a proposta será aprovada. A partir da aprovação, o FNDE realizará o empenho dos recursos financeiros e a elaboração do termo de compromisso, cabendo ao proponente executar os seguintes passos:

- I. Validar eletronicamente o Termo de Compromisso, esta ação deve ser realizada pelo Prefeito Municipal ou Secretário Estadual de Educação;
- II. Preparar o terreno para receber a edificação (terraplanagem, instalação de água e energia, etc);
- III. Solicitar acesso ao **SIGARP** – Sistema de Gerenciamento de Adesão de Registro de Preços em: <http://www.fnde.gov.br/sigarpweb/>.



- IV. Acompanha no SIGARP a autorização emitida pelo FNDE para gerar o contrato;
- V. Celebrar contrato com o fornecedor indicado no SIGARP;
- VI. Publicar contrato;
- VII. Emitir ordem de serviço à empresa contratada;
- VIII. Inserir as informações da execução da obra no módulo “Monitoramento de obra” do SIMEC.

**10) Onde obtenho mais informação sobre o SIGARP?**

R: Acesse <http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/>.

**Importante:**

O cadastro deve ser solicitado pelo(a) dirigente municipal de Educação. São autorizadas, no máximo, três senhas por município:

- Do (a) dirigente municipal de Educação;
- De um (a) representante indicado (a) pelo(a) dirigente;
- Do (a) prefeito (a), caso ele (a) faça a solicitação.

No caso de solicitação de acesso para uma pessoa indicada pelo (a) secretário (a) de educação, o (a) dirigente precisa encaminhar uma mensagem para a equipe técnica do PAR (planodemetas@mec.gov.br), identificando-se como dirigente municipal de educação do município (nome e UF) e autorizando a liberação da senha para a pessoa indicada (nome completo e CPF). Para a solicitação ser acatada, a mensagem deve vir do endereço eletrônico do(a) dirigente municipal de educação.



## 7. Contatos:

- **Informações técnicas sobre a(s) obra(s)** – dados do terreno, planilha orçamentária, documentos a serem anexados, etc.

FNDE: (61) 2022-4359 / 4282

E-mail: [cgest@fnde.gov.br](mailto:cgest@fnde.gov.br)

- **Informações sobre utilização do sistema** – acesso ao sistema, senha, inserção de dados:

MEC: (61) 2022-8335 / 8336 / 8337 / 8338

E-mail: [planodemetas@mec.gov.br](mailto:planodemetas@mec.gov.br)

FNDE: (61) 2022-5807 / 5831 / 5924 / 5928 / 5961 / 5973 / 5990



## 8. Referências Bibliográficas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15575- Edifícios habitacionais de até cinco pavimentos – Desempenho Parte 1: Requisitos gerais.** Rio de janeiro, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. FNDE/DIPRO/CGEST. **Manual técnico de arquitetura e engenharia- Orientação para elaboração de projetos de construção de centros de educação infantil.** Brasília: 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. FNDE/DIGAP/CGEST. **PROINFÂNCIA e Quadras esportivas escolares- construção de creches, quadras esportivas cobertas e cobertura de quadra. Orientações gerais para preenchimento dos dados no SIMEC Programa de aceleração do crescimento- PAC2.** Brasília: 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. FNDE/DIPRO/FUNDESCOLA. Radünz, Tiago Lippold. **Cartilha técnica- Procedimentos para seleção de terrenos destinados à construção de unidades escolares de ensino fundamental.** Brasília: MEC/FUNDESCOLA, 2006.

BRASIL. **DECRETO Nº 7.581, de 11 de outubro de 2011.** Regulamenta o Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC, de que trata a Lei nº 12.462, de 05 de agosto de 2011. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/Decreto/D7581.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/Decreto/D7581.htm). Acesso em agosto de 2013.

BRASIL. FNDE. **Edital de RDC nº 09/2013 - Registro de Preços.** Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/>. Acesso em agosto de 2013.

BRASIL. FNDE. **Edital de RDC nº 93/2013 - Registro de Preços.** Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/>. Acesso em agosto de 2013.

BRASIL. FNDE. **Edital de RDC nº 94/2013 - Registro de Preços.** Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/>. Acesso em agosto de 2013.

BRASIL. **LEI 12.462/2011, de 04 de agosto de 2011.** Institui o Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC; altera a Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, a legislação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a legislação da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero); cria a Secretaria de



Aviação Civil, cargos de Ministro de Estado, cargos em comissão e cargos de Controlador de Tráfego Aéreo; autoriza a contratação de controladores de tráfego aéreo temporários; altera as Leis nos 11.182, de 27 de setembro de 2005, 5.862, de 12 de dezembro de 1972, 8.399, de 7 de janeiro de 1992, 11.526, de 4 de outubro de 2007, 11.458, de 19 de março de 2007, e 12.350, de 20 de dezembro de 2010, e a Medida Provisória no 2.185-35, de 24 de agosto de 2001; e revoga dispositivos da Lei no 9.649, de 27 de maio de 1998. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/Lei/L12462.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/Lei/L12462.htm). Acesso em: agosto de 2013.

**BRASIL. LEI Nº 12.688, de 18 de julho de 2012.** Autoriza a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) a adquirir o controle acionário da Celg Distribuição S.A. (Celg D); institui o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies); altera as Leis nos 3.890-A, de 25 de abril de 1961, 9.718, de 27 de novembro de 1998, 10.637, de 30 de dezembro de 2002, 10.887, de 18 de junho de 2004, 10.833, de 29 de dezembro de 2003, 11.033, de 21 de dezembro de 2004, 11.128, de 28 de junho de 2005, 11.651, de 7 de abril de 2008, 12.024, de 27 de agosto de 2009, 12.101, de 27 de novembro de 2009, 12.429, de 20 de junho de 2011, 12.462, de 4 de agosto de 2011, e 12.546, de 14 de dezembro de 2011; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12688.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12688.htm).

Acesso em agosto de 2013.

**BRASIL. LEI Nº 12.722, de 3 de outubro de 2012.** Altera as Leis nos 10.836, de 9 de janeiro de 2004, 12.462, de 4 de agosto de 2011, e 11.977, de 7 de julho de 2009; dispõe sobre o apoio financeiro da União aos Municípios e ao Distrito Federal para ampliação da oferta da educação infantil; e dá outras providências.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12722.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12722.htm). Acesso em agosto de 2013.

**BRASIL. FNDE. Resolução/CD/FNDE nº 25, de 14 de junho de 2013.** Estabelece os critérios de transferência automática de recursos a municípios e ao Distrito Federal, a título de apoio financeiro, para construção de unidades de educação infantil – Proinfância, com utilização de Metodologias Inovadoras e dá outras providências. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/resolucoes/item/4610-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-25,-de-14-de-junho-de-2013>. Acesso em: agosto/2013.

**BRASIL. FNDE. PROINFÂNCIA- Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil.** Disponível em <http://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia/proinfancia-apresentacao>. Acesso em agosto de 2013.



**BRASIL. MEC. SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação.** Disponível em: <http://simec.mec.gov.br>. Acesso em agosto de 2013.

**BRASIL. Ministério das Cidades. PBQP do Habitat- Programa brasileiro de qualidade e produtividade do habitat.** Disponível em: <http://www.cidades.gov.br/pbqp-h/>. Acesso em agosto de 2013.

**ABNT NBR 15575-1, Edifícios habitacionais de até cinco pavimentos – Desempenho – Partes 1: Requisitos gerais**

